

# FON FON



COMPLEXO WINGWAY  
RUA DE JANEIRO  
FON FLEGAL  
R. 1888



\*\*\* SE TODOS OS CANDIDATOS A' COMPRA FOSSEM CONHECIDOS, BASTARIA PROCURA-LOS. COMO, POREM O NUMERO DOS QUE SE NÃO CO NHECE E' INFINITAMENTE MAIOR, E' PRECISO ANUNCIAR.

E O ANUNCIO PELO RADIO FALA AO CLIENTE IGNORADO.

NO SUL DO PAIZ:

PRC 2

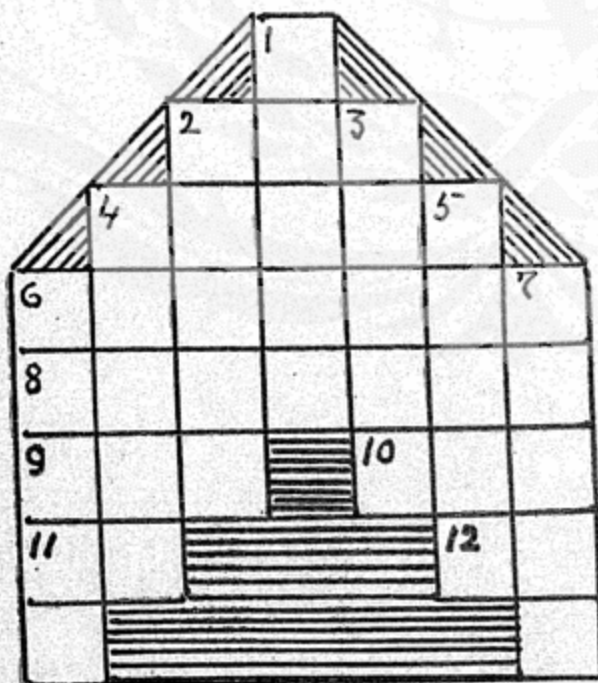
RADIO SOCIEDADE GAUCHA  
PORTO ALEGRE

NO RIO:

EDIFICIO ODEON - SALA 406

PHONE 22 - 7098

F. PEREIRA DE SOUZA & FILHO



**SANTINHO - RECIFE.**

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR:

HORIZONTAIS: 2 — Aba. 4 — Mirar. 5 — Sol. 8 — Aos. 12 — Parr. 14 — Abrilhantar. 15 — Cem. 17 — Rio. 18 — Mau. 20 — Nossa. 22 — Déa. 23 — Ata. 25 — Bom. 26 — Era.

VERTICAIS: 1 — Abrolharias. 2 — Ais. 3 — Aal. 5 — Abc. 6 — Coréa. 9 — Sim. 12 — Par. 7 — Maria. 13 — Não. 18 — Mõa. 19 — Usa. 20 — Nem. 21 — Até. 22 — Do. 24 — Ar.

## ATELIER DE DESENHOS E BORDADOS

MLLE. EDITH E CARLO LEÇA

EX-DESENHISTA DA CASA ILHA DA MADEIRA.

EXECUTAM ENXOVAES PARA NOIVA ROUPA DE CAMA E MEZZA, LINGERIE, BLUSAS, ETC. VENDEMOS DESENHOS, RISCAMOS NA FAZENDA E AMPLIAMOS QUALQUER DESENHO INDEPENDENTE DA NOSSA VARIEDADE EM STOCK EM RISCOS PARA LENÇÓES, FRONHAS, TOALHAS, BLUSAS E MONOGRAMMAS.

EDIFICIO - OUVIDOR - 169

1.º AND. - SALA 319

TELEPH. 42-8670

## METODO "TOUTEMODE"

DE AUTORIA REGISTRADA DO PROF. J. DIAS PORTUGAL — N.º 8768

Matriculem-se num dos cursos completos de Corte, Corte e Alta Costura ou de Professores, incluindo diploma registrado e um bello estojo contendo todo o material de trabalho e o livro

"TOUTEMODE"

Ensino individual e garantido.

Cursos por correspondencia, a domicilio ou nas Academias:

Sede: Rua da Carleca, 16 - 1.º — Phone: 22 - 8688.

Filiaes: Rua 24 de Maio, 500 — Sampaio.

Rua da Consigão, 40 - sob.

Phone: 1171 — Nieheroy.

Moldes e confecções por qualquer figurino.

Explicamos gratuitamente qualquer molde de

F O N - F O N

## PALAVRAS CRUZADAS

CHAVE:

HORIZONTAIS:

- 2 — Muitos.
- 4 — Macaco do Brazil.
- 6 — Crescer em idade.
- 8 — Chefe dos Herulos que, em 476, desthronou Romulo Augustulo.
- 9 — Tempo.
- 10 — Certa planta da India.
- 11 — Ela.
- 12 — Suffixo.

VERTICAIS:

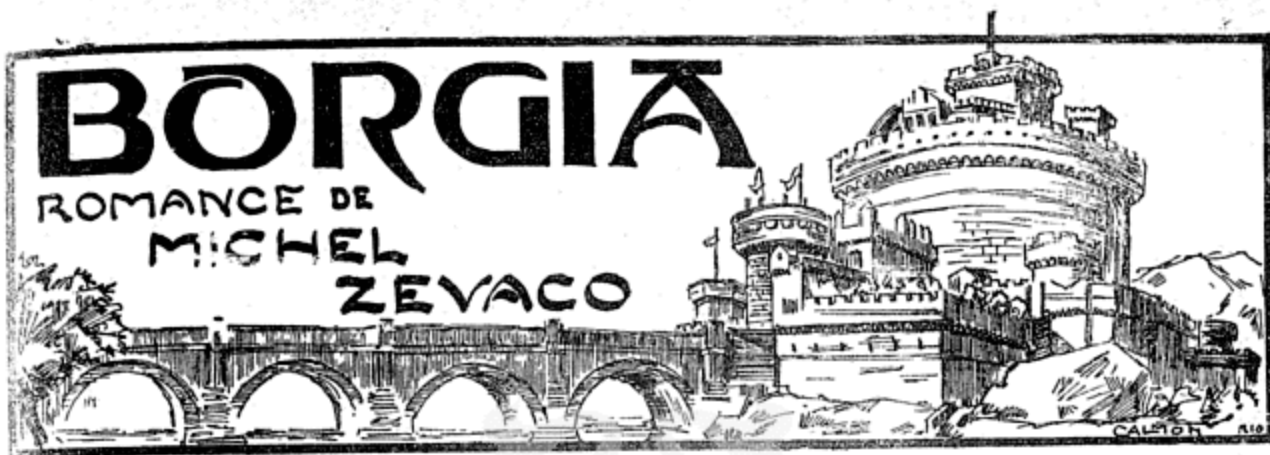
- 1 — Medida itineraria variavel.
- 2 — Logar inaccessivel onde alguem se retira.
- 3 — Vestidura de conegos.
- 4 — Enfiada.
- 5 — Especie de planta.
- 6 — Alfaia.
- 7 — Gente ordinaria.

Dicionarios — Simões da Fonseca e A. M. Souza.

NOTA: Aceitamos collaborações.

# BORGIA

ROMANCE DE  
MICHEL  
ZEVACO



(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

— Já não ha nenhum Alma nem Manfredi para esposar a princeza — dizia elle consigo mesmo, pensativo.

Nessa occasião, viu que estava ao pé da escadaria monumental do palacio. Ergueu os olhos, esperando ver Primavera. Ella, porém, não estava ali...

— Soube sem duvida da morte de seu pae e do Principe Manfredi — pensou elle.

Poz o pé em terra. Os chefes cercaram-n'o.

— Venha, cavalleiro — disse-lhe, então, Giulio Orsini... — Cabe ao senhor a honra de fazer a descripção da batalha á senhora Beatriz, de hoje em diante unica soberana do condado.

Ragastens subiu a grande escada, cercado de guerreiros e de senhores, ao passo que a multidão invadia a grande praça. Seu coração batia desordenadamente. Ia soar o momento decisivo da sua vida. Todos entraram na ampla galeria.

Nesse momento, uma mulher idosa, uma especie de cismadeira-mór, principal dama de honra da princeza, avançou ao encontro do grupo formado por Ragastens e pelos chefes que o acompanhavam.

— Senhor — disse ella — tenho uma noticia horrivel a dar-lhe...

— A princeza! — exclamou Ragastens, tornando-se livido.

— A princeza Manfredi desapareceu, senhores.

— Desappareceu!...

— Deu-se-lhe pela falta desde esta noite, pouco mais ou menos duas horas depois da partida do conde e do principe. Foram dadas buscas toda a noite e todo o dia. Foi impossivel encontrar os vestigios da joven princeza, á excepção de um official que, estando de guarda, affirmava tel-a visto sahir de Monteforte, mas sem poder declarar o rumo que levou.

Um silencio lugubre acolheu estas palavras. Ragastens ficou por momentos como que apatetado!... Depois, de repente, cahiu como uma massa, com os braços em cruz...

## CAPITULO LIV

### O FILHO DO PAPA

TINHAM decorrido alguns dias após os acontecimentos que acabamos de expor. Depois de ter enviado a Tivoli um mensageiro para contar a seu pae a catastrophe do desfiladeiro do Inferno, Cesar reunira precipitadamente os destroços do seu exercito a mais de dois dias de marcha de Monteforte.

O numero de mortos elevava-se a perto de mil, mas havia um numero trez vezes maior de feridos. Ainda assim, não seria nada se o panico irresistivel não tomasse as tropas. Foi tal o pavor, que regimentos inteiros debandaram e desertaram.

Quando Cesar Borgia estacou na sua retirada em desordem, constatou com desespero que, em torno á sua chefia, só havia cerca de trez mil homens.

Era a derrota irremediavel! Era o fim da sua orgulhosa carreira de capitão invencivel, com quem, até ali, os monarchas poderosos como Luiz XII de França não desdenharam de tratar. Eram todos os seus sonhos desfeitos! Para cumulo, ao cabo de oito dias de incertezas e de irresoluções, soube que o Papa, tambem apavorado e prevendo um levantamento geral, fugira para perto de Lucrecia, na ilha de Caprera.

Dois dias antes, elle vira chegar á sua tenda um dos homens que puzera ás ordens de Lucrecia. Esse ho-

mem entregava-lhe um bilhete que apenas continha estas palavras:

— Logo que tomares Monteforte, vem ter conmigo em Caprera. Preparo-te uma surpresa agradavel!.

— Logo que tiver tomado Monteforte — rugiu Cesar. — Essa louca não desconfia do que aconteceu. E ainda menos desconfia das desgraças que nos aguardam!

Com effeito, as noticias que recebia de Roma eram as menos tranquillizadoras. O povo agitava-se. Havia probabilidades de uma proxima insurreição.

Uma noite, quando elle estava num dos seus momentos de tristeza sombria, o official, que velava deante da sua tenda, annunciou-lhe a chegada do marquez de Rocasanta. Este era official em chefe da policia de Roma.

Constitua elle o typo do corteção.

Tinha o fardo das catastrophes e das fortunas imminentes, e empregara todo o seu talento em saber fugir de umas e aproximar-se das outras. Cesar conhecia o seu homem e sabia que a sua presença nada presagiava de bom. Deu ordem para que o introduzissem immediatamente na sua tenda.

— Antes de mais nada — disse Rocasanta, logo que se achou em face de Borgia — consinta-me que o felicite, monsenhor, por estar de pé e com boa saúde. Soubemos do seu ferimento e ficamos muito inquietos em Roma.

— O ferimento não vale cousa alguma — resmungou Cesar. — Tenho a pelle dura, com todos os diabos, e

(Continua na pag. seguinte)



Abbade Angelo

ainda não foi forjada a lamina que ha de mandar-me ad patres. Mas, supponho que o senhor não fez a viagem unicamente para saber da minha saude, por mais preciosa que ella seja!

— Com effeito, monsenhor — disse Rocasanta, sem rebater a ironia dessas palavras — trouxe-lhe noticias graves. Oh! nem tudo está ainda perdido.

— Pelo inferno! E' preciso que as cousas sejam muito serias para que pronuncie semelhantes palavras.

— Julgue-as monsenhor o povo da Roma está em plena rebelião. A campanha levanta-se. Formam-se bandos em toda parte.

Cesar arrumou um socco formidavel em cima da mesa fragil, na qual havia bebidas. Garrafas e mesa voaram pelos ares. O marquez não se mexeu.

— Esses miseraveis — continuou elle — não ousarão marchar sobre o Vaticano ou sobre o castello Santo Angelo. Não têm chefes e estão muito espantados com a sua audacia. Mas, não posso dissimular que,

## BORGIA

(Continuação)

dentro de oito ou dez dias o mais tardar, a rebelião estará senhora do castello.

Cesar passeou pela tenda, por momentos, num passo febril. Depois, voltando-se para o chefe de policia:

— Mas, quem foi que conseguiu estimular esses imbecis?

— Quem, monsenhor?... Ninguém, digo-lhe eu. Elles não dispõem de chefe, e é por isso que ainda nada está perdido, como tive a honra de declarar-lhe. Lancei mão do unico recurso de governo da que disponho todas as vezes em que é permitido incommodar: prisões em massa, algumas execuções summarias á revella. Ah! Desta vez, nada se fez! Ah! monsenhor, o mundo perde-se... o espirito de obediencia absoluta vae-se... Ha gente que tem a audacia de reflectir...

Cesar olhou de través para o marquez. Presentia em sua attitude uma

ironia inconfessa. E, em tal nome, essa attitude o agitava ainda mais que as noticias por elle trazidas.

— Para cumulo — continuou Rocasanta — sua Santidade julgou o momento favoravel para fazer uma pequena viagem a Caprera. Livre-me Deus de julgar os actos do Padre Santo, que o Altissimo proteja! Mas, emfim...

— Mas, emfim, meu pae teve medo, não é assim? Póde dizel-o, marquez.

Rocasanta fez um gesto de desanimo. Cesar poz-se a andar em roda da tenda, como uma fera. O polle examinava-o com o canto do olho, tentando adivinhar-lhe as intenções.

— Que me aconselha? — perguntou Borgia, de repente.

— Chegamos ao ponto! — pensou o marquez.

— Diga a sua opinião, meu caro Rocasanta. O senhor conhece admiravelmente a situação. Ninguém mais competente do que o senhor, neste momento para dar-me um bom conselho.

— Monsenhor — disse Rocasanta, com toda a seriedade — autoriza-me a falar livremente?

— Ordeno-o!

— Pois bem! Eis a minha opinião, muito clara: só ha uma autoridade, que se pode impôr aos rebeldes: é a autoridade religiosa. Sómente a magestade pontificia é que pode fazer curvar as cabeças. Monsenhor, serio preciso um Papa que entrasse em Roma em grande cerimonia, cercado de milhares de padres, de cardeaes e de bispos. Mas, para osar-se uma semelhante cerimonia não serve um ancião! E' um papa moço, forte, audacioso e que, debaixo da sua cimarra, tenha o punhal prompto para ferir o primeiro insensato que se atrevesse a murmurar!

Falando assim, Rocasanta fixava Cesar. Este se tornava livido.

— Sim a idéa é grande e audaciosa.

— E se esse Papa moço de que falo fosse, ao mesmo tempo, um glorioso capitão, cujo renome é apenas attingido por um revez incompreensivel; se, por detraz do pallio pontificio, marchasse um exercito enbôa ordem, ao passo que, na sua frente, resoassem os canticos thurgicos, resplandescessem as cruzes de ouro e se elevassem as nuvens de incenso... deve comprehender que a rebelião se dissiparia por si mesma e que o poder pontificio seria consolidado talvez por muito tempo, pelo menos o necessario para o esmagamento definitivo da revolta.

— Basta, Rocasanta, basta — disse Cesar, com agitação.

Mergulhou os olhos no marquez — Quer que eu tome a tiara?

(Continúa na pag. 6)

## NÃO HA MAIS VELHICE

CONFORME assevera a Physiologia, todos os órgãos do nosso corpo devem exercer normalmente as suas actividades, sob o estímulo constante das glandulas endócrinas, até a idade centenaria.

Os disturbios no systema glandular, é que prejudicam as funcções organicas, pelo que a elles se deve as indisposições, insufficiencias sexuaes, fraqueza geral etc., que se manifestam não sómente nas pessoas idosas, mas tambem em individuos de qualquer idade e de ambos os sexos. Para corrigir taes anomalias, o caminho unico e certo é ajudar as glandulas a fornecer ao organismo os elementos que lhe faltam.

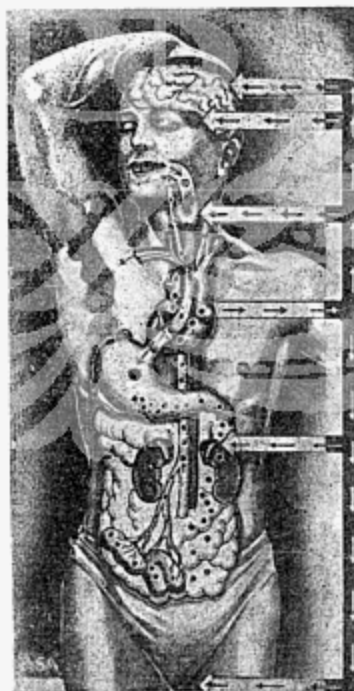
Por com esse objectivo que um grupo de sabios allemães marcou novos rumos á therapeutica formulando as Perolas Titus com elementos vitaes extrahidos das glandulas de secreção interna, taes como as sexuaes, a supra-renal, a hipofise, a tiroide, sem esquecer os já consagrados hormônios cuja acção equilibradora é assaz conhecida.

Dando ao corpo estes poderosos agentes, os órgãos deprimidos ou inactivos retornam ás suas funcções. Então, é uma nova era que surge para o individuo que passa a sentir uma intensa alegria na inteireza do seu poder creador.

Distribue-se, gratuitamente, litteratura elucidativa e vende-se este producto nas principaes drogarias, bem como no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9.º andar — Rio de Janeiro, onde se prestam, mediante correspondencia ou verbalmente, todos os esclarecimentos.

Removendo infallivelmente as causas da astenia ou fraqueza sexual e dos demais males da velhice precoce, tanto no homem como na mulher, pois são preparadas com separação de sexos, as Perolas Titus se recomendam e provam na pratica o seu valor.

AGENTES DEPOSITARIOS: Manãos — Rua Guilherme Moreira, 273; Belém — Rua Visc. Rio Branco, 5; Fortaleza — Rua Marechal Floriano Peixoto, 398; Mossoró — Rua Cel. Gurgel, 440/4; Recife — Rua Diário de Pernambuco, 90-1.º; Campos — Rua 13 de Maio, 16-1.º; S. Paulo — Rua Libero Badaró, 443-5.º; salas, 19/21; Curitiba — Rua 15 de Novembro, 625; Porto Alegre — Av. Alberto Bins, 358.



UM BATON QUE TORNA  
OS LABIOS

*Convidativos*

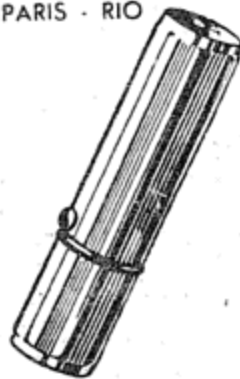


**C**OTY sabe que os homens admiram e desejam as mulheres de lábios bem talhados, brilhantes e carminados... E por isso elle creou agora um novo "baton" — moderno e differente...

Vertige é feito sob uma formula especial... Isto equivale a dizer: sem as desvantagens dos "batons" communs, que reseccam e envelhecem os lábios. Deixa um colorido mais uniforme, brilhante e natural...

É mais resistente ao calor... por isso não escorre e não se altera... Tem um perfume delicado e é puro — livre de substancias irritantes. Si precisa de um novo "baton", esta é a oportunidade de firmar sua escolha: experimente o novo "baton" Vertige, para dar mais encanto e seducção a seus lábios... Quatro tons lindos e modernos: Vivo... Medio... Foncé... Capucine...

PARIS - RIO



— Sim, monsenhor — disse Rocasanta, com firmeza. — E' o unico meio de salvar a situação.

— Mas — disse Cesar, em voz sombria — para que eu seja eleito Papa, é necessario que meu pae venha a ser deposto! O conclave nunca...

— Ou que elle morra! — interrompeu Rocasanta, com decisão. — Deus é testemunha de que eu daria a minha vida para prolongar os dias gloriosos do Padre Santo... Mas enfim... elle está velho... O mar é muito bravo nas costas da Sardenha, do lado de Caprera... Póde haver um accidente...

Cesar já não o escutava. Já não ouvira o demonio tentador que acabava de lançar-lhe na mente a semente do parricidio. Quantas vezes já essa idéa de assassinar seu pae lhe acudira quando, nas suas insomnias de ambicioso, elle sonhava não ser mais o simples *condottiere* batendo-se na frente dos seus merce-

## BORGIA

(Continuação)

narios, mas tornar-se num momento igual aos reis — ser elle mesmo rei!

A meditação de Cesar durou muito tempo. Rocasanta, agora, conservava-se calado e esperava. Afinal, Cesar ergueu a cabeça, e murmurou:

— Precisava de um nome de confiança para ir a Caprera.

O marquez comprehendeu: Alexandre VI estava condemnado á morte!

— Monsenhor — disse elle, em voz indifferente, como se alguma coisa de formidavel não se tivesse acabado de decidir-se. — Monsenhor, se tiver alguma missão... delicada a mandar a Caprera, eu posso indicarlhe um homem.

— Quem é?

— Um moço que as minhas funções tiveram o ensejo de julgar, es-

tudar e apreciar: o letter de Sua Santidade.

— O abbae Angelo! — exclamou Cesar, desdenhosamente.

— Elle mesmo, monsenhor! Não diga mal delle. Tem uma qualidade preciosa: é ambicioso! Ora, o ambicioso, monsenhor, é um instrumento perfeito. Aquelle que age por dedicação pode enganar-se, hesita, tactela; o que age por odio é um mediocre servical. Esquece tudo para trabalhar por sua propria conta e o odio cega-o. O ambicioso, servidor docil, sinuoso, insinuante, prompto para tarefas sordidas, conseguirá por qualquer preço, porque dispõe de sangue-frio. Tome um espirito mediocre e agite em face delle a esperança de um titulo que elle aspira occultamente. Faça-lhe entrever a possibilidade de ornar-se logo com esse titulo. Alimente-lhe, numa palavra, a validade. Esse homem é a nossa creatura: atraçoará o que quizer; a traição será o seu ambiente familiar; em vão Alexandre VI o acumulará com os indícios da sua amizade para com o pequeno abbae que todo o mundo desdenha. Elle, na sua penumbra, com olhos fixos na mitra que sonha, está prompto desde logo a trahir o velho Borgia, se o senhor prometter-lhe essa mitra. Ah! monsenhor, se tiver alguma tarefa a fazer, não escolha um dedicado, nem um odioso; procure um ambicioso, tome o abbae Angelo.

— Crelo que tem razão, marquez — disse Cesar, pensativo. — Mas, então, o abbae quer ser bispo?

— Enquanto espera por cousa melhor!

— Pela minha parte, não vejo inconveniente algum.

— Nesse caso, apresse-se, monsenhor. Eu lhe disse que o tempo urge. Roma agita-se. E' preciso desfazer um grande golpe e impor-se á admiração como ao espanto das multidões.

— Onde está o abbae? — perguntou Cesar, bruscamente.

— Flecou em Tivoli. Quer que veja, monsenhor?

— Não: eu mesmo irei a Tivoli. Volte directamente para Roma... Quanto tempo pode aguentar ainda?

— Alguns dias. Mas se souber que o acontecimento de que falamos vai se dar, isso me dará forças. Alguns boatos habilmente espalhados numa cidade desamparada podem mudar a face das cousas.

— Então vá, meu caro marquez. E pense que a sua fortuna dependa da minha.

— Estaria eu aqui, monsenhor, se não estivesse convencido disso?

A essas palavras, Rocasanta despediu-se de Cesar e pôz-se immediatamente a caminho.

(Continúa na pag. 47)

**Porque FLIT mata-os todos!**



Flit é morte certa para os insectos porque consiste numa combinação de poderosos elementos mortíferos que não podem ser superados. Flit passou por provas as mais rigorosas, sendo conhecido o seu poder de exterminar. Por essa razão V.S. deve sempre exigir Flit — e recusar todos os succedaneos. O jacto de Flit não mancha e é inoffensivo para as pessoas. Verifique si o soldadinho apparece na lata.

Si a lata não trazer o soldadinho, não é FLIT

**O TONICO da VIDA!**



**ANOVITA DA SAUDE E VIGOR**

# Os Nervos Pegando Fogo



Em muitos dias as mulheres amanhecem tristes, tão nervosas e desanimadas, tão aborrecidas, inquietas e irritadas que parece que todos os nervos estão pegando fogo !

Estes sofrimentos intoléráveis dos nervos, e outras alterações mais graves da saúde, são causados por desarranjos e perturbações de certos importantes órgãos internos.

Para evitar e tratar tudo isto, use *Regulador Gesteira* sem demora.

*Regulador Gesteira* evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saúde causadas pelas congestões e inflamações do utero.

*Regulador Gesteira* evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

*Regulador Gesteira* evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo  
a usar *Regulador Gesteira*



Osorio Dutra — SERENIDADE — Civilização Brasileira Editora — Rio — 1938

**O**SORIO DUTRA é dos raros que ali andam, a quem se pôde dar o nome de poeta. Sua obra confirma o nosso juízo, externado por vezes, em épocas diversas.

Não se trata de um poeta novo, mas a sua arte, sempre renovada, é um milagre de beleza.

Companheiro de Bilac e do meu inesquecível Martins Fontes, o autor de *Serenidade* bebeu na mesma fonte de águas cristalinas, apurando a emoção para transfundir-a em versos imortais. E Osorio Dutra trabalha o verso sem cessar, com a mesma serenidade de espírito, parecendo antes que a sua arte se aprimora à medida dos annos vividos. A primeira pagina do volume reflecte a verdade que proclamou:

*Trabalho! Pão do espirito! Meu rocio  
Dos dias tristes e das noites longas!  
Dero-te as alegrias mais completas  
Que possa um homem desejar na terra!*

*Relendo os meus autores favoritos.  
Esqueço tempo,  
Foge-me a distancia.*

# O amigo "LEAL"

**OLEO DE LIMA**  
evita a caspa, a queda dos cabelos, tornando-os sedosos, viçosos e brilhantes.

**OLEO DE LIMA**, conservando o penteado, realça a elegancia masculina.

**OLEO DE LIMA**, pelas suas qualidades naturais, é o amigo leal dos seus cabelos.



K.

BRASIL LTDA

Troque o vidro com o rotulo pelo cheque "Barbosadas", na PRA-9

*Como corre da encosta da montanha  
O regato ligeiro e descuidado.*

*Trabalho!... Minha prece quotidiana!  
Doe morphina do meu pensamento!  
Que fortuna me dás!  
Que prazer me offereces,  
Lerando-me a esquecer as misérias da vida  
E os dissabores que envenenam lentamente!*

*E's o melhor de todos os amigos,  
O unico bom,  
O unico puro,  
O unico, em summa,  
Que não sabe enganar e ainda menos mentir!*

*Trabalho! Captivado e redempção!  
Milagrosa ambrosia  
De que a minha alma se alimenta  
Para poder lutar,  
Para poder vencer,  
E alcançar afinal, seu supremo esplendor!*

*Trabalho! Minha biblica esperança!  
Men champagne espumante e generoso!  
Que bem me fazes!  
Que calor derramas!  
Tenho a impressão de que me glorificas!  
Tenho a illusão de que me divinizas!*

*Vem de ti este ardor que me devora,  
E cala a voz do deus de sair.*

esta vertigem de escalar os astros,  
este desejo de me ultrapassar,  
esta febre mortal de pensar e escrever!

eliz sou eu,  
me, no silencio em que me fecho,  
sem recriminações e sem resentimentos,  
guardo o consolo de aplicar á minha dor  
balsamo de luz da mais pura poesia!

trabalhando, o seu vicio dos dias tristes e  
nites longas, que Osorio Dutra produz sempre.  
melhor que existe na poesia actual. *Serenidade*  
exemplo do esplendor do talento do poeta.

#### ARCHIVOS DE MEDICINA LEGAL E IDENTIFICAÇÃO — Rio — 1938

Os numeros 15 e 16 da publicação official do  
Instituto de Identificação do Rio de Janeiro  
são um magnifico attestado da eficiencia do im-  
portante Instituto dirigido pelo professor Leonidio  
R. de Azevedo, profissional de valor e acatada figura da  
medicina brasileira. Os trabalhos publicados, princi-  
palmente os referentes ao primeiro Congresso Latino-  
Americano de Criminologia realizado em Buenos  
Aires, interessam vivamente, constituindo um excel-  
lente campo de estudos e de observações curiosas.

#### Aldo M. de Azevedo — HARMONIA DA VIDA — S. Paulo Editora — 128

ESTE livro é obra de um educador com a perfeita  
visão panoramica do mundo. Como quer o pro-  
prio autor, o seu trabalho constitui uma interpre-  
tação optimista do mundo em que vivemos, leitura  
constructiva para a juventude brasileira. A dispo-  
sição das materias obedece a um criterio intelligen-  
te, ferindo assumptos que são absolutamente indis-  
pensaveis á cultura da mocidade sahida da escola  
primaria, sem recursos para completar os estudos  
sob orientação segura.

Resulta a utilidade do trabalho dessa concepção  
harmoniosa da vida, interpretando as coisas pelo que  
possuem de nóbre e desprezando o que é máu.

A obra reveste-se do cunho de originalidade, pre-  
dispondo o espirito á leitura. Fructo de meditação  
demorada, o livro espelha o esforço de uma intelli-  
gencia preocupada com a diffusão do conhecimento  
humano, construindo, e alargando a curiosidade dos  
jovens para estudos mais complexos, que não devem  
constituir privilegio de uma minoria.

As illustrações completam o texto, tornando o tra-  
balho mais interessante.

#### Arnaldo de Moraes — Sã MATERNIDADE — Rio — 128

A primeira edição deste trabalho obteve enorme  
reperenssão e a consagração da Academia Na-  
cional de Medicina, que concedeu ao autor o premio  
"Madame Durocher", medalha de ouro, de 1929.

A segunda edição apparece agora actualizada pelo  
autor, entre os trabalhos da clinica e no momento  
em que realiza o maior sonho da sua vida: inau-  
gurar a primeira Maternidade construida para esse  
fim no Rio de Janeiro.

Livro de divulgação de conhecimentos scientificos,  
nelle encontra a mulher brasileira os conselhos ne-  
cessarios para a salvaguarda de sua saude e de sua  
vida, bem como das de seu filho.

Professor da Faculdade de Medicina, e clinico de  
reputação firmada, o dr. Arnaldo de Moraes é auto-  
ridade respeitada na especialidade a que se vem  
dedicando ha longos annos.

O livro onde reuniu as suas observações clinicas  
e os seus conhecimentos da materia tem o merito  
das obras originaes, constituindo, por isso, um tra-  
balho de valor, digno de ampla divulgação.

**Marío Poppe**

LOÇÃO  
Nº 1320

EXTRACTO  
Nº 1330  
Nº 1332-M

EXTRACTO  
Nº 1332  
Nº 1332-S

BRILHANTINA  
Nº 1312

PO DE ARROZ  
Nº 1350

COLONIA  
REVELLO Nº 1300  
PEQUENA Nº 1301  
MEDIA Nº 1302  
GRANDE Nº 1303

**Revell-Rosa**  
DE GALLY

E' O SONHO COR  
DE ROSA DOS PERFUMES

DISTRIBUIDORA:  
**PERFUMARIA LOPES**  
RIO - S. PAULO



*Antes* era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o sono mas...

*depois* que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

## NERVOSISMO

Má digestão, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações orgânicas que podem ter serias consequências. — Algumas gotas de

## AGUA DOS CARMELITAS BOYER

num copo d'água trazem alívio certo e evitam mal maior. — Refrescante e reconfortante incomparável. — Exijam a legítima "Boyer", unica eficaz.

# Pagina do lar

## MODA E BELLEZA FEMININAS

A belleza do busto está preocupando as amantes da conservação da linha. A principio não lhe deram maior interesse nem importancia devido a preferença de uma linha menos dada a curvas, um tanto masculina. Mas, o retrocesso operado vai abrindo caminho e as duchas de agua fria e as massagens, para endurecer os tecidos, já são correntes. O que não se pode esperar são progressos immediatos, rapidos. Os resultados, porem, não falham.

O maquiagem actual permite intensidade no colorido, numa graduacao que vai desde o toque ligeiro, apropriado para as manhãs, ao tom um pouco mais forte para as tardes e, vivo, quando se deve comparecer a qualquer lugar publico profusamente illuminado, mas, sempre, dentro da caracteristica de transparencia que se está diffundindo.

No collo, especialmente nas silhuetas muito delgadas, costumam apparecer umas pequenas rugas summamente desagradaveis, porque atacam em plena juventude. Não se deve, porem, esquecer que isso não é um producto do tempo e sim de descuido, negligencia, tendo, sempre sua origem em um descuido da epiderme convertido em habito. Por isso, as rugas do collo devem ser as primeiras a se tratar, ou, melhor, ainda, a prevenir-se, pelo meio dos productos de toucador existentes.

O afan de ter unhas bonitas arrasta muitas moças a manicurá-las de forma extravagante, esquecidas de que o modelo dos dedos talvez não se adapte ao padrão escolhido. Por isso o embelezamento das unhas não deve ser encarado independentemente do conjunto que formam as mesmas com a mão e os dedos. Isso obriga a adaptar qualquer corte que se dê ás unhas á conformação das proprias mãos e dedos.

## NORMAS SOCIAES

UM autographo em uma photo, precedido mesmo de algumas palavras, considera-se a cousa mais commum e corriqueira para os que, devido á sua profissão de artistas ou ao seu estreito contacto com o publico, dão a tais documentos uma importancia parecida a de um cheque sem valor. O mesmo já não se pode dizer quando se trata do retrato de uma moça, por exemplo, dedicado irreflectidamente a uma sympathia occasional e outras series de situações parecidas. Consegue-se que uma artista casada dedique photos, conceda autographos, etc., mas já não acontece o mesmo quando se trata de uma dama que, velando pelo seu prestigio e pelo nome de sua esposa, deve abster-se de taes expressões effusivas, a não ser com parentes ou amigos de excepção, e ainda assim com prévio consentimento do marido.

Convem, assim, evitar precipitações na concessão de photographias pessoais, e, tambem, com relação a cartas, dados os possiveis abusos a esta facilidade possa determinar.

## PARA A DONA DE CASA

NADA ha que produza effeito mais feio que botões pregados com cores diferentes. Em detalhes como estes é que se nota o descuido de uma dona de casa, porque pouco custa ter-se á mão fios de cores para taes occasiões.

UMA colher de vinagre em cada litro de agua destinada a lavar seda branca será bastante para evitar que a mesma adquira tom amarelento que a desmerece.

O esmalte das banheiras, quando limpo com essencia de thereben, na-se luzidio e vistoso.

AS moscas são a praga das cozinhas. Para remediar esse inconveniente, ha um processo tão efficaç como os papeis mata-moscas. É pôr em um chichara de vinagre ao fogo, deixando-a ferver. Ao começar a desmanchar o cheiro do vinagre as moscas desaparecem.

## Notas de Arte

**THEATRO MUNICIPAL.** — Precedendo a temporada de arte poética e musical que a Empresa concessionária do Theatro Municipal (a actual ou outra que substitua com mais vantagens para o publico e para ella propria) deve proporcionar este anno a sociedade do Rio — terá lugar, 2.ª f. gorda, 20 de fevereiro, naquelle theatro, o grande baile carnavalesco, que é a festa culminante do carnaval carioca.

Como em annos anteriores, é concessionario do Theatro Municipal para a realização do baile de gala, o sympathico e operoso empresario maestro Silvio Piergilli, que talvez assim annuncie, sem querer, a sua provavel e bemfazeja volta á concessionario definitivo da nossa primeira casa de espectaculos, desde que a sra. Benzanoni Lage, dados os mil tropeços, que se lhe antolham, tenha de rescindir o seu contracto com a Prefeitura.



Encarregados da ornamentação artistica do Municipal, Roberto Trompowski e Valentim, escolhidos pelo gosto e pela competencia de Silvio Piergilli, é de esperar tenhamos este anno uma verdadeira festa religiosa de Momo, á altura das tradições culturais da nossa Opera Nacional.

Para descrever o que será o recinto festivo, onde se realizará a sumptuosa festa, damos a palavra a Roberto Trompowski segundo a entrevista que concedeu a um dos nossos matutinos.

"O amor ás coisas do Brasil — fala o artista — tornou-se, felizmente a característica mais forte da alma brasileira e assim, não podia eu fugir, na tarefa que me foi confiada, a esse grato imperativo. Pareceu-me interessante evocar os bons tempos do Brasil-reino, quando D. João VI e sua corte trasladaram-se do velho Portugal, introdu-

zindo aqui usos e costumes novos e o amor pelo fausto e pela grandeza.

"A sala do Municipal vai ser transformada em salão real. Os camarotes de honra serão ligados por monumental arcada, tendo ao centro, pendente, enorme lustre de cristal com velas e mangas, e ostentarão grandes toldos rematados por coroados de plumas brancas e sustentados por compridas varas com ornatos carnavalescos.

"Da grande arcada partirão faixas encobrindo o tecto a guisa de toldo, sem prejudicar no entanto a ventilação nem a iluminação da sala. Palmes circundarão o recinto cobrindo os balcões simples e um outro maior, de fazenda esticada e com arandelas no estylo do lustre, servirá de ornamento á ordem dos balcões nobres.

"O palco será o jardim de uma residência senhorial da mesma época. Cercado por um muro colonial decorado com motivos de azulejo, ostentará ao fundo um portão aberto, deixando ver uma fonte característica. Duas enormes acacias imperiaes iluminadas indirectamente ladearão o portão e por traz dos muros sobre o horizonte azul grande variedade de vegetação tropical.

"As cores dominantes serão na sala, rosa, ouro e branco, e no jardim, além do muro branco com azulejo e o azul infinito, o verde em todas as suas tonalidades vivas.

"Como motivos de ornamentação, fantasias allusivas ao passado, damas da corte, vendedores ambulantes, bahianas, moliques, escravos, etc."

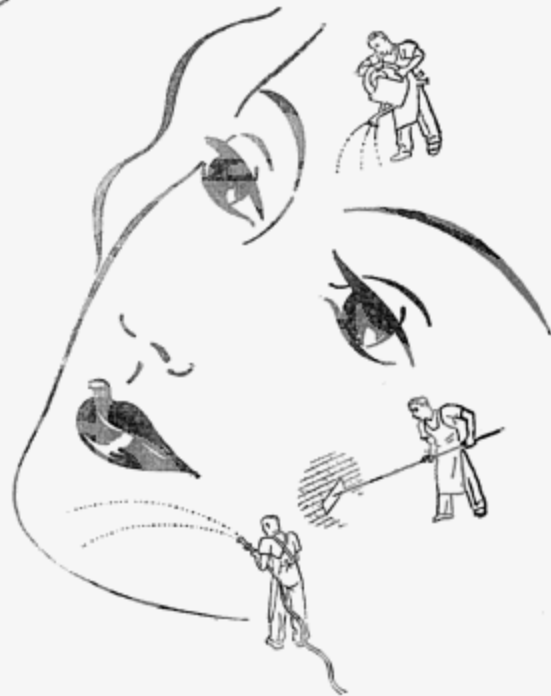
E' de desejar que os frequentadores do recinto assim descrito pelo mestre-decorador procedam com a gentileza, o garbo, as boas maneiras que distinguem os habitos aristocraticos, os quaes, mesmo num baile carnavalesco, não devem morrer com a aristocracia. E' de desejar que o quadro vivo a ser contemplado na noite de 2.ª f. gorda, corresponda á toda a belleza da moldura.

Será lamentavel a re-produção de scenas de baixo-carnaval, que destoam inteiramente de um baile de gala, destinado a diversão de pessoas, ricas ou pobres de dinheiro, mas sempre ricas de espirito e distincção.

São nossos votos que os esforços combinados de Silvio Piergilli e Roberto Trompowski sejam de effeito tal que após o baile de gala se possa exclamar: Bravo! Sublimaram o burlesco!...

OSCAR D'ALVA

# O Jardineiro de sua pelle...



O LEITE DE AMENDOAS de Mendel exerce no seu rosto o papel do jardineiro no jardim: aformoseia-o, limpa-o, torna-o agradável á vista.

Tome cuidado com a sua pele: é nela que a velhice começa quando não é tratada com LEITE DE AMENDOAS de Mendel.

## Leite de Amendoas de Mendel

O AMIGO DE SUA BELEZA

Kaufmann

A' VENDA NAS BÔAS PERFUMARIAS E PHARMACIAS



## ALLIVIO E FRESCOR em cada gotta!

Lavolho não arde. Sua acção benéfica repousa e clareia os olhos irritados, restituindo-lhes o brilho e a limpidez. Lavolho, usado diariamente, conservará os olhos de seu filho limpos e saudáveis.

**LAVOLHO**  
REFRESCA OS OLHOS

## TABLETTES ANTI-FEBRIS E CONTRA

RESFRIADOS

Certam Resfriados em 1 dia  
Febres Incontinentes.

PRODUCTO  
**666**

## "OS OLHOS TAMBEM TÊM ALMA"

(Versos inspirados n'«A psicologia dos olhos», de Martins Capistrano, interessante conceito inserto na illustrada revista FON - FON, de 14-1-939).

( C A N Ç Ã O )

"Os olhos também têm alma  
e sabem sentir, falar":  
nas horas doces de calma  
vemol-os sorrir, sonhar...

Revelam o interior  
das creaturas amantes  
e affirmam o bom sabor  
dos desejos delirantes!

Desnudam quaesquer refólhos  
de sentimentos ardentes:  
a luz que brilha nos olhos  
traduz fôrmas eloquentes!

A sua linguagem muda  
secretamente redige  
réverberos que só estuda  
os "a que ella se dirige"...

Rio de Janeiro, 1939.

LUSO-BRÁZ

## Pellos do Rosto Cura radical sem dor **DR. PIRES**



Tratamento moderno de  
Pellos  
Fugos  
Manchas  
Espinhos

Gratis: Solicite informações. Marque caso que interessa e envie ao Dr. Pires, à Praça Floriano 55-6, and. 11.º

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....

## BUSTO

Augmente, fortaleça e diminua o busto com os productos base de HORMONAS

## Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortalecer use o 1.  
Para diminuir use o 2. Resultados rápidos.

Gratis: Peça informes à Cx. Postal 30.000 - Rio

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....

CLINICA DO DR.

## Marinho Rego

NARIZ — GARGANTA  
— OUVIDOS — OLHOS

Alcindo Guanabara, 15 A-8°  
DE 1 AS 3

Atende a chamados pelos  
telephones:

Consultorio: 42 - 4360  
Residencia: 26 - 3154

*Para as crianças, como para os adultos,  
a Saude depende da Hygiene*

• SABONETE • TALCO • AGUA DE COLONIA • PASTA •

**BENAMOR**

A VENDA EM TODAS AS  
BOAS CASAS E NAS  
DROGARIAS BRASILEIRAS

## POSSUE MAIS CANAIS DO QUE A HOLANDA

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento. Nos rins ha 10.000.000 de canes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funcionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessoas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detritos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dores lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores reumaticas, tonteiras, perturbações visuais e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa atenção e, tanto como os intestinos devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

## SABEDORIA

PARA se viver em paz com o mundo, não basta que deixemos de nos preocupar com a vida dos outros: é necessario, tambem, tolerar que os outros se preocupem, um pouco, com a nossa vida...

Elias Freron.

\*\*\*

NOSSOS parentes proximos são aqueles que fizeram carreira brilhante: os outros, são parentes afastados...

Carlos Narrey.

## LAMBREQUINS

OS aviadores, poetas do azul, que se embalem na euphoria dos amplos espaços illuminados, navegantes e bandeirantes do ar, ligam os corpos e as almas separados pelos territorios e pelos oceanos.

Camões como que previu as naves que se transformariam em aves:

*E não menos de esforço aparelha-  
[dos  
Para buscar do mundo novas partes  
Nas fortes náus os ventos socegados  
Ondéam os aercoz estandartes.  
Ellas promettem vando os mares lry-  
[gos  
De ser no Olympo estrellas como a  
[de Argos...*

Os aviadores levantaram do mar os navios e realizaram a prophelia que vem nos poetas desde os Argonautas: o navio que se transmuta em estrella!

## ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DOS BEBE'S

As creanças são muito sujeitas a distúrbios intestinaes, por falta de regimens alimentares adequados. Muitas não prosperam porque são sub-alimentadas e outras porque são alimentadas incorrectamente. Outras, ainda, porque lhes permitem o uso abusivo de bolachas, doces, balas, ou de fructas em más condições. A hygiene e a puericultura indicam as regras para a racionalização da alimentação, de summa importancia sobretudo nos casos de alimentação artificial dos bebés. As mães devém, pois, procurar conhecer livros existentes sobre estes assumptos, bem como frequentar os departamentos de hygiene infantil para receber as instruções necessarias. Assim procedendo diminuem as possibilidades de erro e concorrem para a criação de filhos fortes e bellos. As mães bem orientadas sabem, por exemplo, que numa simples diarrhéa infantil ou mesmo de um adulto, a primeira medida a instituir é uma dieta hydrica nas 12 primeiras horas, juntamente com os comprimidos de Eidoformio da Casa Bayer, que combatem as dejeções liquidas, ao mesmo tempo que protegem a mucosa intestinal.

Mady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

PÓ DE ARROZ

E' O MELHOR E  
NÃO E' O MAIS CARO!

Lady

DISTRIBUIDORA:  
PERFUMARIA LOPES  
RIO - S. PAULO



# ACABARAM-SE AS *"unhas lubrificadas"* DEPOIS DO PENTEADO!...



...graças á nova brilhantina  
**Royal Briar em tubo!**

**M**AIS outra conquista no dominio da elegancia, consegue Atkinsons! A Brilhantina Royal Briar, de Atkinsons, é agora acondicionada em tubo. A nova apresentação da Brilhantina Royal Briar redonda em duas notorias e apreciaveis vantagens: mais hygiene e mais economia. Não é mais preciso introduzir os dedos na brilhantina, que os deixa untados e as "unhas lubrificadas". O tubo permite depositar na palma

da mão a quantidade de brilhantina desejada, sem tocar no resto. Com absoluta limpeza! Ao mesmo tempo, reduzem-se os desperdícios. Agora, pode-se retirar *exactamente* o necessario. E o perfume conserva-se melhor, devido ao pequeno orificio de sahida da brilhantina. Compre um tubo de Brilhantina Royal Briar para experimentar essas novas vantagens. O producto é o mesmo, de perfume fino e caracteristico.

**A Nova Brilhantina**

**ROYAL  
BRIAR**

ATKINSONS



★ **Royal Briar — um perfume que deixa saudades** ★

ANNO XXXIII  
NUMERO 6

Director :  
SERGIO SILVA

Rio de Janeiro,  
11 de Fevereiro  
de 1939



A large, stylized, handwritten signature or logo that spans across the top right portion of the page, partially overlapping the stamp and the title area.

## SAUDADE DO SOL...

CAMBUQUIRA é um jardim. Um jardim que se entremostra, simples e modesto, no meio da floresta. No campo, as flôres se multiplicam polychromicamente, numa orgia de cores e perfumes, que deslumbra os sentidos. Nas ruas inclinadas, por onde rodam, maciamente, as "charrettes" românticas, o cheiro gostoso das magnolias embriaga a sensibilidade da gente. Desço a Avenida 13, rumo do Parque, e vou impregnando-me do aroma ebriante das rosas que se abrem, voluptuosas, nos canteiros verdes do Jardim Municipal. Chego à minha fonte e na água que tomo sinto ainda o perfume de todas as flôres destas paragens líricas, onde a natureza é um poema de luxúria tropical.

Olho a paisagem da serra. Entre as árvores opulentas, que se perfilam, hieraticamente, nas encostas esmeraldas, há o violêta melancólico das quaresmas em flôr e o amarelo espantado das acácias diluindo-se em ouro. E, aqui e ali, o sorriso branco das margaridas e dos lírios iluminando os caminhos que se perdem na montanha.

Ali perto, começa a floresta luxuriante, aonde não deve chegar o sol dos grandes dias de Cambuquira, que ainda não vi neste janeiro chuvoso e cinzento. A estrada corta a mata através das jacarandás e dos ipês altaneiros e se prolonga em curvas sob o pálio verde dos vegetais gigantes. Chove. Uma garôa mineira cae, sem cessar, das nuvens paradas quasi acima das árvores, molhando os "jacarés" que não tiveram medo de sair do hotel e se aventuram pelos caminhos encharcados que vêm do Parque.

Que chuva alegre é esta de Cambuquira! Alegre e teimosa com a sua insistência feminina... Chuva que molha, mas não penetra os nervos, como as outras chuvas que eu conheço.

Volto às águas da saúde, nas fontes do velho Parque abandonado. E entristeço vendo o descuido em que andam as nascentes onde os aquáticos bebem, avidamente, a magnesiana, a gazosa a férrea e a sulphurosa. Alguns veranistas menos escrupulosos lavam o rosto e as mãos nas bicas onde colhem a água para o estomago. Não ha fiscalização da parte da empresa, que deixa tudo, ali, entregue à própria sorte, sem comprehender que nesta linda estância são maioria os veranistas limpos...

Fico desolado olhando essas scenas desprimorosas entre as flôres de Cambuquira, e penso em São Lourenço e em Caxambú, onde há um rigor meticoloso na conservação do Parque, cujas alamedas têm, lá, encantos rutilantes.

A simplicidade cambuquirense conquistou-me desde o primeiro dia. E eu me penetrei da sedução magnifica que se derrama por estas ruas largas, panteísticamente guardadas pelas sentinelas silenciosas dos seus ficus exuberantes e galantemente floridas de artemisias e gerânios...

Cambuquira é um jardim. Pelo menos agora, quando as flôres de seus campos se confundem com as flôres que desabrocham nos labios e no coração de suas veranistas, que são uma rútila e harmoniosa primavera...

Mas a chuva continúa... Femininamente teimosa e aggressiva, a molhar a gente sem se cansar...

As flores estão húmidas. Está húmido o campo. A floresta se ensopa nos fios brancos da garôa que cae...

E eu tenho saudades do sol. Do meu sol carioca...

## MARTINS CAPISTRANO



# NOIVAS

*Sta. Alice Borges que se casou com o tenente Evaristo Rodrigues de Almeida.*

*Sta. Lygia Maria Antunes, no dia do seu casamento com o sr. Luiz Philippe de Brito Pereira.*





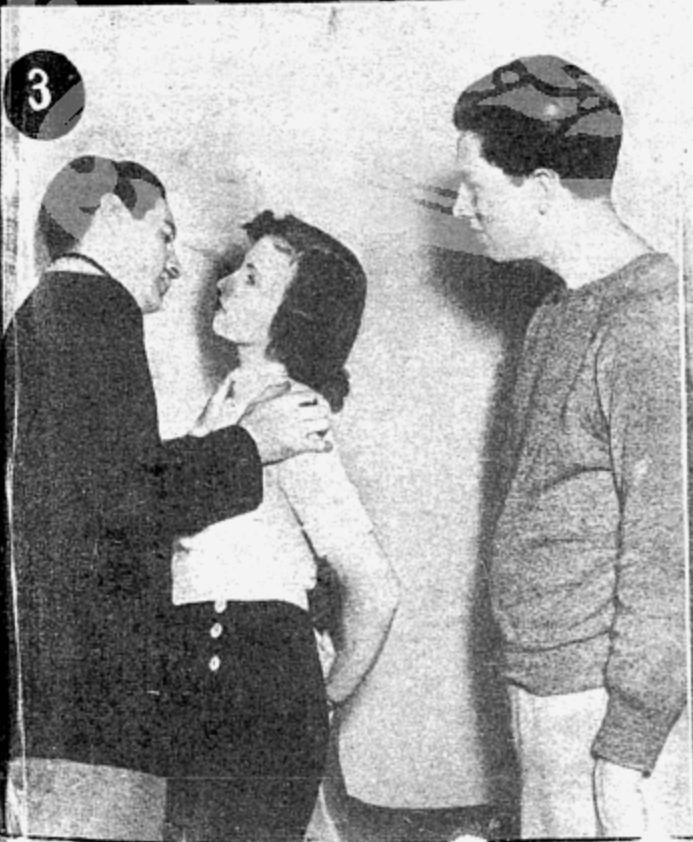
1



2

## A ARTE DE BEIJAR

profissão de artista de cinema não é tão agradável como parece. Exige trabalho penoso, e precisa ser aprendido como qualquer outra. Todos os grandes studios possuem escolas para artistas. As fotografias desta pagina mostram um dos professores da Universal Pictures, em plena aula, ensinando dois principiantes a beijarem.



3



4

1) Esse beijo pôde ser considerado perfeito, na vida real! mas é defeituoso sob o ponto de vista tecnico 2) Ambas as faces precisam aparecer. Este aqui está um pouco melhor, mas o rosto da moça ainda está escondido. 3) O professor encontra em acção. "Colloquem suas cabeças assim", ensina elle, "e ambos serão vistos". Fácil, não é? 4) Acertaram. Agora... só precisam treinar, pois a perfeição depende da pratica...

# Medo

ERAM nove horas. A grande avenida estava animadíssima, brilhante de luzes e congestionada de transeúntes e veículos. O ar vibrava com uma discordante symphonia de buzinas e claxons. Mas nas ruas transversaes, á medida que se afastavam da grande arteria, se accentuavam o silencio e a obscuridade.

O omnibus, depois de tantos arrancos que morriam metros adiante, deteve-se, por fim, nessa esquina, um pouco impaciente. Godfrey desceu e atravessou rapidamente a calçada. Um quarteirão em direcção ao Norte, e já se encontrava mergulhado na sombra discreta. A rua, cheia de grandes árvores estava quasi completamente deserta.

"Ella me disse: na esquina do parque" — pensava Godfrey. E quando iniciou o terceiro e último quarteirão, pareceu-lhe sentir o coração na garganta e um forte martelar na fronte. Estava dominado por uma agitação profunda como um rapaz ante a imminencia de sua primeira aventura.

"Aventura?" Não. A palavra repugnava-lhe. Como havia podido sequer pensar nisso? Elle sabia muito bem o que significavam essas pulsações desordenadas do coração. Era o nascimento de um amor, e não uma aventura. Conhecera tantas mulheres em sua vida nômade e todas parecidas... Mas Bárbara era uma mulher differente: com ella caminhava para o mysterio, para delicadas e deslumbrantes bellezas e ainda para a noite sobre a qual se debruçava qualquer coisa de impressionante e dramático, que cortava a respiração...

Realmente, parecia-lhe estar êbrio. E'brio de uma felicidade ainda não gozada.

Quando chegou á esquina do parque, olhou nervosamente em torno. Pouca luz. Silencio. Cada uma das árvores era uma sentinela immovel e severa. Um ou outro homem atravessava apressado a rua. Via-se um casal sentado em um banco, sob uma amendoeira. Estavam os dois namorados de mãos

dadas e conversavam quasi de rostos tidos.

Embora houvesse bem poucos minutos que tinha chegado, Godfrey tremia de impaciencia. E, de repente, o coração lhe bateu, aceleradamente, no peito. Pela vereda defronte a vereda do parque, se aproximava uma figura feminina inconfundivel. Godfrey não vacillou.

Deram-se as mãos, ardentemente. Perambularam-se no parque, pelo caminho do pedregulho ladeado de bancos. Perambularam



OF

FON - FON

11 - 2 - 939

18 - 19

rente do casal em que, momentos antes, Godfrey havia reparado, mas não o olharam, embebidos como estavam em sua mutua contemplação. E mais longe, quando se sentiram completamente sós, ella lhe perguntou, ansiosa:

— Havia muito que esperavas?

— Um minuto.

— Não encontraste ninguém? Ninguém te viu?

— Não te preocupes, amor. Cruzei com varios desconhecidos, que nem sequer se dignaram olhar-me. Mas, por que lento mudo?

Elle tomou-lhe as mãos e as conservou longo tempo em seus labios.

— Tens razão. Como sou boba!...

E procurou esboçar um sorriso, para depois continuar:

— E' que estou um pouco enferma, não vês? Os nervos... O coração... Mas agora me curarei: tu me curarás.

Tranquillizára-se. Olhava com menos inquietude.

— Sentemo-nos — disse.

Godfrey sentou-se junto d'ella. Passou-lhe a mão pela fronte e d'itou-lhe os cabellos para traz. Inclinou-se e beijou nos labios.

Bárbara ficou um momento confusa. Depois sorriu, trémula de felicidade.

— Como és encantador!... Nunca supuz que se pudesse querer tanto... Sonhei, muitas vezes, com um homem como tu, mas nunca me atrevi a crer que existisse...

Elle voltou a acariciar-lhe os cabellos, invadido por uma doçura irresistível, que lhe fluia pelas veias como um sangue mórvido e lento.

— Já não tenho medo de nada nem de ninguém — continuou ella. — Amo-te. Daria a vida por ti.

Falava-lhe ao ouvido com um fio de voz musical e emocionado, que o conturbava. Elle quizera dizer qualquer coisa, alliviar com palavras o peso da felicidade que o esmagava. Mas Bárbara o fez calar-se.

— Não fales, não digas nada. Ama-me assim, em silencio. Teu silencio me diz tantas cousas!...

E, mudo, Godfrey beijou-lhe os cabellos, sobre a fronte.

\*\*\*

— Sim, meu querido. Um capricho, é verdade. Mas não me digas que não queres.

Achavam-se em uma praça, sentados em um banco, nesse cre-

púsculo violeta, como dois adolescentes enamorados. Elle lhe havia rodeado os hombros, e o adorava com os olhos.

— Sim, dize-me que sim. Tenho tanta vontade de dançar contigo... Iremos ao "Royalty". Não é muito chic, e lá não haverá ninguém com este vento. Só duas contradições, Godfrey. Imagina: escutar música em teus braços...

— Tanta prudencia antes, tanto temor de tudo e de todos e agora queres commetter semelhante loucura. Foi bom que eu nunca tenha procurado comprehender o teu mudo. Mas adivinhei que é sincero e tem uma origem grave.

Elle sentiu, de repente, um desejo invencível de chorar. Os olhos começaram a tremer-lhe.

— Escuta-me — disse. — Não te enganas. — Meu temor não é capricho. Mas tenho o presentimento de que são estes os últimos dias que passo contigo... Não me digas nada. Sei o que vais dizer-me. E' inutil. Este presentimento está muito arraigado em mim, e não conseguirias arrancá-lo... Sinto que são os últimos dias que passo contigo, e quero embriagar-me de todo... Se não te visse mais, choraria até o fim de meus dias esta doçura perdida: dançar contigo esta noite...

Godfrey tomou-lhe a cabeça com as mãos e apertou-a contra o peito.

— Choras?

E pareceu-lhe, inexplicavelmente, que ella estava longinqua mui longinqua, e que já não pertencia a sua vida.

Godfrey e Bárbara se haviam refugiado a um canto, sob uma palmeira esbelta. Já não tinham medo de nada. Deixavam-se acariciar pela música.

— Sinto-me tão feliz! — disse ella. — Aqui me parece estar fóra do mundo.

— Fóra do mundo? — sorriu Godfrey. — Ali está a orchestra, e as flores, e mais além ha duas pessoas. Muitas cousas para a gente pensar em solidade sideral.

Bebiam, e o champagne lhes animava o rosto. Bárbara quiz dançar. A orchestra, em um palco occulto atraz de varias palmas, havia iniciado a melodia languida de um tango. Dois, trez pares dançavam. Fantasmas. Bárbara e Godfrey estavam tão distantes de tudo! Dançavam olhando-se e sorrindo-se. Uma intima alegria os separava do resto do mundo.

Súbito, Bárbara empallideceu. Teria cahido, se Godfrey não a tivesse segurado. A bocca opprimia-se-lhe numa careta dolorosa e nos olhos dilatados appareceu o terror do animal cercado. Mas teve a coragem de sorrir e dizer a Godfrey:

— Não é nada. Uma tonteira. Talvez o champagne...

Elle procurou cingir-lhe a cintura, para ajudá-la a voltar á mesa.

— Não! Aqui não! — supplicou Bárbara. — Vem. Saia-mos...

Atravessou rapidamente o terraço, e de repente os olhos de Godfrey, que a seguia, se encontraram com os olhos fixos e duros de um homem sentado a certa distancia. Um bebado, um demente, ou apenas um solitario extravagante? E desde quando estava ali?

Mas Godfrey não teve tempo de achar as respostas para suas perguntas. Bárbara se afastava precipitadamente. Godfrey correu para alcançá-la. A mulher tinha o rosto alterado, um rosto que Godfrey nunca lhe havia conhecido, a fronte sombria, a respiração afanosa.

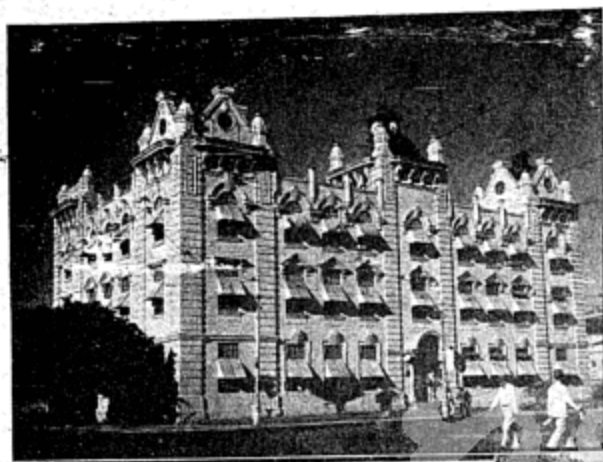
— Mas, que tens? — perguntou-lhe elle. — Que occorreu? Por que corres quasi?

Elle não respondeu nada. Agarrou-lhe o braço e o apertou convulsivamente. Então elle levou aos labios essa pequena

(Continúa na pag. 44)

A. Z. Ellinson

# BELEM do Pará

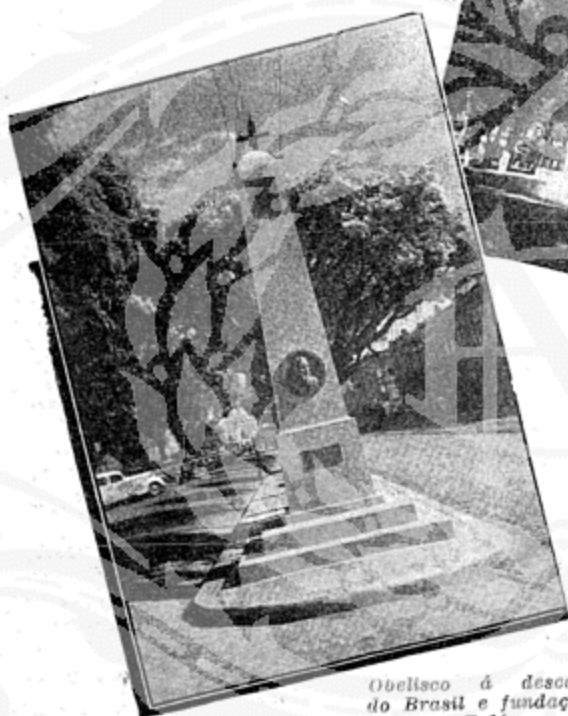


Edifício da Companhia do Porto.

Estatua do General Gurjão.



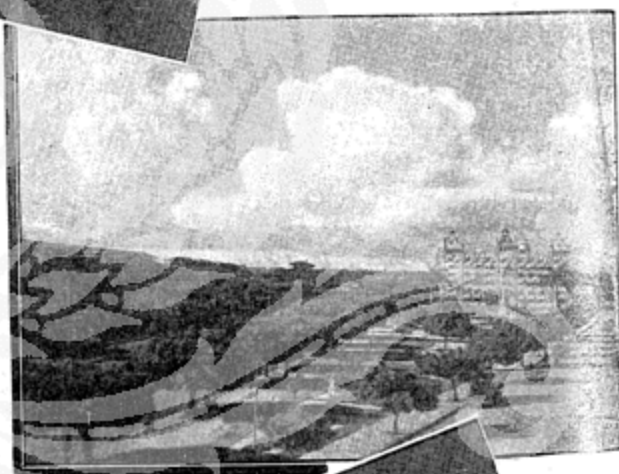
Monumento ao gazeteiro.



Obelisco á descoberta  
do Brasil e fundação do  
Belém.



Loulevard Castilhos de  
França.



Edifício da Escola Normal.



Praça Siqueira Campos.

# HOLLYWOOD —

## Paraíso Matrimonial



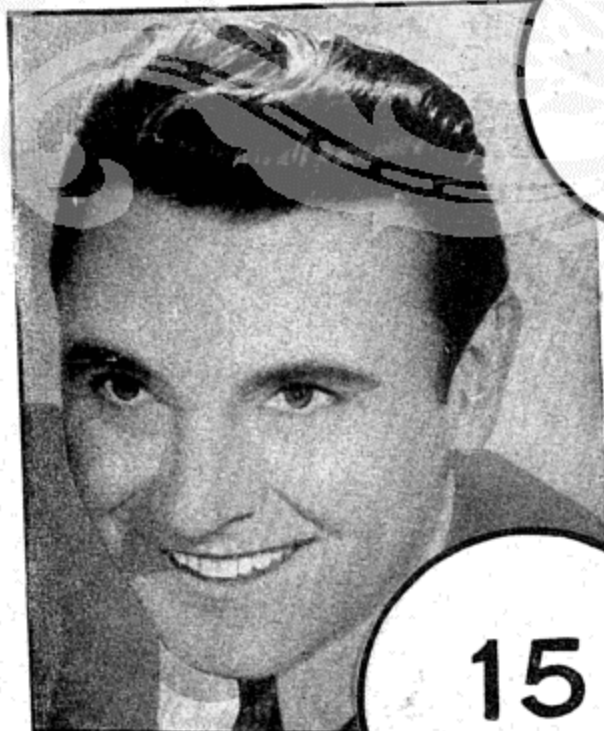
**15**  
ANNOS

Mary Pickford com  
Douglas Fairbanks



**15**  
MEZES

Margaret Sullivan com William  
Wyler



**15**  
DIAS

George Brent com Con-  
stance Worth

**VOÇÊS** sabem qual é a média de duração dos casamentos, na Mecca do cinema?

Antigamente (para nós o passado sempre foi melhor!) eles duravam até 15 anos, como ocorreu entre Mary Pickford e Douglas Fairbanks. Mas, agora (como mudam as coisas!) o meio-termo é de 15 meses, a exemplo de Margaret Sullivan com William Wyler, havendo, no entanto, casos como o de George Brent e a actriz Constance Worth, que durou quinze dias...

# O cinema ha dez annos...

... isto é, quando o cinema começou a balbuciar

1928... Interessante como se discutia então o evento do "CINEMA FALADO". "Prós" e "contras"... Uns acreditavam, outros não... Lá, como aqui, discutia-se a "arte" do cinema mudo, em face da falta de arte dos "talkies"...

Ha 10 annos... Ginger Rogers era uma fraca debutante do theatro.



Danielle Darrieux ha 10 annos... tinha dez annos e ia passar as férias na praia.

1928... A Warner Brothers vencía com o "talkie"! Havia dez annos que não se falava nos irmãos Warner, fallidos... Mas haviam reconstituído o seu credito para explorar a nova invenção... E os jornaes annunciavam que com esse credito iam elles adquirir a First National. E o seu primeiro film "O Cantor do Jazz", com Al Jolson, fazia, em dois annos, só no cinema de Chicago, dois milhões e mais de dollares, de receita!

\* \* \*

1928... Charles Chaplin insurge-se contra a innovação. O artista do gesto e do rictus não quer aceitar o som, que vem tirar a vida da mimica. E annuncia que não se findará o anno sem que apresente ainda um film mudo, que ha de provar a excellencia da arte do silencio sobre a falada. Promette "Luzes da cidade". Elle não acredita, e, entretanto, os irmãos Warner acabam de installar o seu quarto studio, investindo na invenção nova oito milhões de dollares!

\* \* \*

1928... Paris não aceita o film sonoro. "O Cantor do Jazz" passa ali em sua sequencia silenciosa. E o parisiense torce o nariz, não comprehende como o film esteja fazendo successo na America.

\* \* \*

1928... Outras productoras já se preparam para os films "sonoros". Hollywood já produziu, nesses dois annos, para mais de cem



10 annos... William Powell e Evalyn  
ent appreciam no seu primeiro film  
falado, para a Paramount.



Uns, entre grandes e pequenos. Mas  
ainda não convenceu a todo o mundo.  
A Paramount anuncia "Interferencia";  
a Metro Goldwyn Mayer prepara  
"Broadway Melody"; A Fox roda o  
seu primeiro falado "In old Arizona".  
Já na Alemanha os técnicos procuram  
outras processos, evitando o Movistone  
e o Vitaphone, isto é, a gravação sobre  
film e gravação sobre discos. Em agos-  
to desse anno estabelece-se a Tobis...  
Os francezes, como Charlie Chaplin,  
não acreditam no futuro dos "parlants"



1928... Os productores americanos começam a procurar na Europa os artistas que possam ser "gravados".  
Maurice Chevallier prepara suas malas, rumo a Hollywood. E os parisienses começam a entusiasmar-se, sabendo  
que vão "ver" e "ouvir" o seu querido chansonier na tela. O contracto marca que o primeiro film de Maurice será  
"cantado", e elle de facto cantará duas canções. O film não será "falado"... mas será cantado. Talvez que  
agora os esforços de Léon Gaumont, pela introdução dos "parlants", pelos quaes vinha se batendo desde 1927,  
criem nova força. A casa Gaumont anuncia no fim do anno que vae rodar "La paix chez soi", com Guilhème,  
da Comedie Française.

1928... No Rio de Janeiro, o Palacio Theatre inaugura o seu Western, e o Presidente da Republica com-  
parece para ver e ouvir "Broadway Melody". O Odeon se prepara tambem para estrear o film da Fox "In  
Old Arizona". Os films são todos Vitaphone, isto é, com gravações de discos...

1928... Joan Bennett deixa Versalhes, abandona Paris por Hollywood. Deixa a França, onde vivia ha muitos  
annos, para ir tentar os "talkies", na America. Claudette Colbert, uma desconhecida, apparece no seu primeiro  
film sonoro.

1928... Surgia o film de Von Sternberg — "Crepusculo de gló-  
ria", e a critica dizia: — "E' surpreendente como William Powell,  
um mau artista que até agora não fizera nada que prestasse, surge  
muito bem aqui, no papel de director de scena russo, fugido da re-  
volução". Imaginem, ha 10 annos, o William Powell, um pessimo  
artista...

1928... Os cartazes annunciam "Amor nunca morre", com os  
nomes de COLLEN MOORE (deste tamanho) e Gary Cooper (beu  
pequenino)... E corriam rumores de que Douglas Fairbanks Jr. e  
Joan Crawford iam se casar.

1928... Ginger Rogers tinha 17 annos, e apparecia no theatro,  
como debutante e sem promessa de grande futuro. Deanna Dur-  
bin... festejava a 4 de dezembro o seu sexto anniversario... e  
Shirley Temple ainda não tinha nascido.

Ha 10 annos Gary Cooper começava a  
sua vida, com o nome em letras pequenas,  
no cartaz, enquanto o de Colleen Moore  
surgia em letras garrafas...





# Trabalhe!

*...Se quer ser feliz,  
aconselha*

*Joan*  
**CRAWFORD**

**QUER** ser feliz?

Um conselho: — procure estar sempre ocupada. Trabalhe firme, declarando guerra à ociosidade. As causas dos seus aborrecimentos continuarão sempre as mesmas lá, assim sendo, os seus aborrecimentos continuarão, porque os homens não fazem milagres) mas verá que elles (os aborrecimentos) terão perdido toda a sua virtude melancolica. Quando procuro, entre as minhas recordações, lá vou encontrar maravilhas nos momentos mais tormentosos de minha vida, simplesmente porque sempre me atirei febrilmente ao trabalho, quando se formavam as tempestades. Toma-se, assim, o gosto pelo trabalho, como paixão, e, quando de novo se vai a tempestade, a calma que surge é bem merecida.

Felizmente o métier de artista de cinema é tal, que não se tem tempo para pensar em desgraças. Agora mesmo, por exemplo, deixo-me a Metro um trabalho intenso. E' o "The Shining Hour". E o trabalho a que se refiro não é apenas o intellectual, da interpretação em si — mas o trabalho material, visto como além de

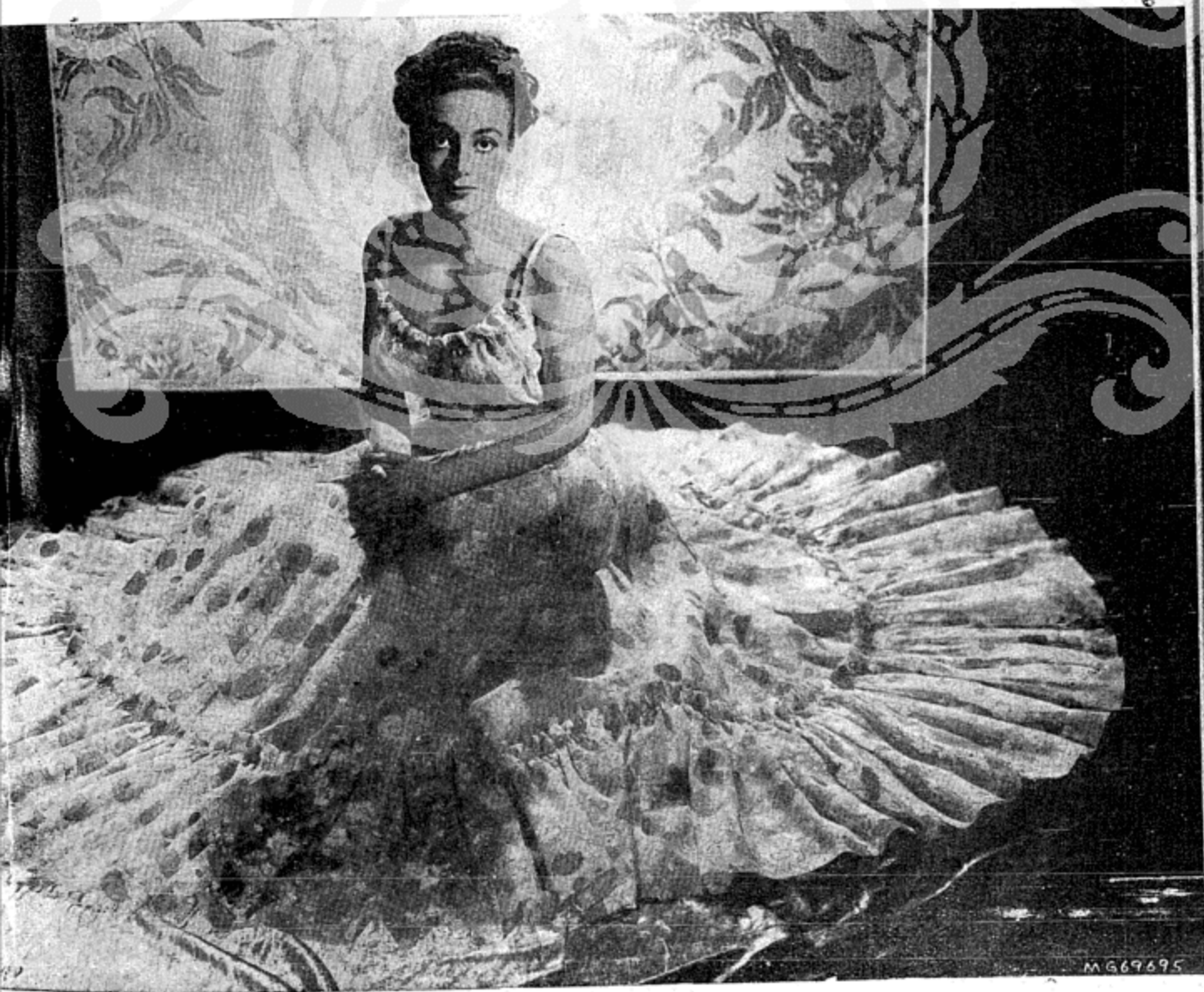
representar, nesse film eu tambem danço! O meu papel é o de uma dançarina de cabaret, que quer se casar com um fazendeiro. Para as primeiras scenas do film, quando trabalho no cabaret, em Nova York, tive de aprender uns terriveis passos de dança, com o famoso Tony de Marcc. Imaginem que ha ahi cinco passos de dança em uma só: — o tango, a valsa, o twostep a rumba e as castanholas. Ora, desde "Dancing Lady" que eu não dançava em film, isto é, que não era obrigada a dançar, para ensaios constantes. Isso foi ha cinco annos. Para cumulo do azar, anteciparam a data da tomada das primeiras scenas, pelo que os ensaios de minhas danças tiveram de ser feitos dentro de uma semana. Muito aperto e muito trabalho. Sete dias!

Era muito pouco, se bem que o Padre Eterno em sete dias tivesse feito o mundo inteiro. Mas imagine que eu ensaiava trez horas pela manhã, e mais trez á tarde.

E, sabe, enquanto eu trabalhava tanto... esquecia aborrecimentos. Eu os tenho, e bem sei quaes sejam... Por isso, quando não trabalho, penso e, dahi, procurar trabalhar sempre.

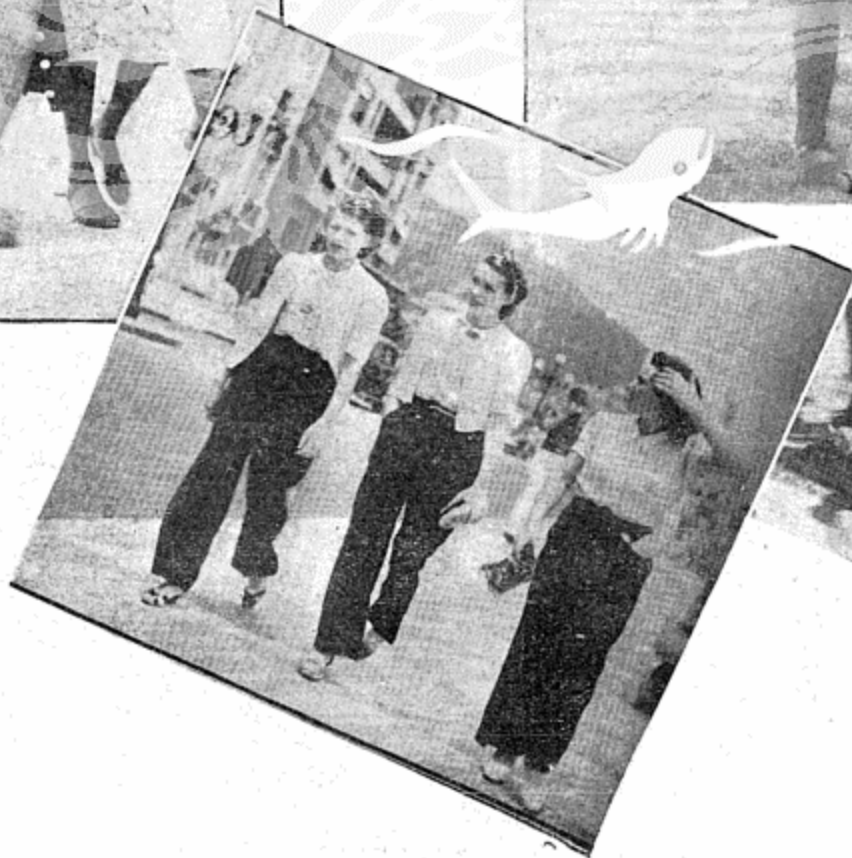
Façam como eu.

JOAN





*antes de*



FON - FON

11 - 2 - 939

— 26 — 27 —

Banha ....





# PR 1 FON FON

## SOLIDARIEDADE

○ colega José Renato, da Radio Club de Pernambuco, escreveu-me delicada carta de apôio, da qual transcrevo os seguintes períodos: «Acompanhando semanalmente a sua secção no FON - FON, tive o prazer de ler a crônica «Bóde Expiatorio», onde V. define, em termos claros e precisos, a situação dos locutores sem autonomia em face do «broadcasting» brasileiro. Com a sua precária situação financeira, e vivendo unicamente do mercantilismo publicitário, o radiophonismo nacional, mais do que em qualquer outro país, sofre a influência inferior de certos commerciantes mediocres. Em «Bóde Expiatorio» V. foi mais que sincero, tornando-se a «voz de legitima defesa» dos companheiros, victimas dessa orientação prejudicial. Como humilde locutor do Norte, creia-me, desde já, solidário com os seus principios de profissional consciente. Continue assim. A nossa classe precisa ser defendida e elevada. Que tal um «Syndicato dos Locutores»? Estimaria que V. me communicasse algo a respeito».

Como vê o amigo leitor, ha quem creia, commigo, no radio de amanhã. Um radio mais artistico, mais sincero, mais distincto. É este, principalmente, o conforto que me traz a carta do confrade. Quanto á suggestão do «Syndicato dos Locutores», devo dizer que já ventilei a idéa numa chronica para a «Gazeta de Notícias», intitulada «Christo ao Microphone...» Mas ventilei-a pensando na «Messianica» de Hermes-Fontes, aquelle poemeto em que o formidavel sergipano allude á sabedoria de São João Baptista, «que prégou no deserto...» Apesar dos pesares, o scepticismo tem limites. Espere o distincto collega, como eu, a solidariedade espontanea dos «speakers». Se ella não nos faltar, não é impossivel que tenhamos, brevemente, o nosso syndi-catozinho...

ALZIRO ZARUR

## VARIAS



**DYRCINHA BAPTISTA** está realizando uma performance surpreendente no «broadcasting»: tendo começado relativamente ha pouco tempo a sua carreira, ella é, merecidamente, uma «estrella» de primeira grandeza do radio. Um exemplo para as cantoras que fazem... circumferencias radiophonicas.

\*\*\*

O querido compositor **Jorge Faria**, em veraneio na Fazenda Santa Sophia, no Estado do Rio, já está preparando carinhosamente o seu novo repertorio de canções, que serão lançadas logo após o carnaval.

\*\*\*

A Radio Guanabara tem apresentado interessantes programas, revelando ao seu numeroso publico novos elementos de valor para a musica popular brasileira. É digno de applausos o esforço da emissora dos irmãos Manes e do «amigo velho» Christovão de Alencar.

\*\*\*

A burla carnavalesca de Sady Cabral — «Floribella», especialmente escripta, em episodios, para a «Ribalta do Espaço», do «Programa Casé», é o mais recente successo do veterano cartaz radiophonico. E representa uma victoria para esse magnifico actor-auteur que é Sady Cabral.

\*\*\*

Ha um locutor bahiano, entre nós, que deve ser aproveitado pelas estações cariocas: trata-se de Eduardo Brown, «speaker» de bella voz e elegante dicção, profissional consciencioso que pôde honrar o «cast» de qualquer emissora.

\*\*\*

Segundo nos consta, Almirante assignou contracto com a PRD-2, e Celso Guimarães irá para a Record de São Paulo, onde occupará o posto de «speaker»-chefe, em substituição a Octavio Gabus Mendes, que ingressou na Bandeirante.

\*\*\*

Fala-se, tambem, que Oduvaldo Cozzi substituirá Ary Barroso na Cruzeiro do Sul, principalmente no sector sportivo, em cujas actividades tem sido apreciavel o esforço de Aylton Flores, espirito agillimo em reportagens desse genero, apesar da sua idade. Caso se confirmem taes noticias, a Nacional perderá, sem duvida, trez grandes elementos.



**XERÉM**, que se popularizou ao lado de sua irmã Tapuya, está agora trabalhando sózinho. É augmentou consideravelmente o seu cartaz de humorista na Tupi do Rio.



**ARY KERNER**, festejado autor de composições inspiradas, manifestações da sua bella sensibilidade, continúa fazendo letras bonitas para as musicas estrangeiras de successo.

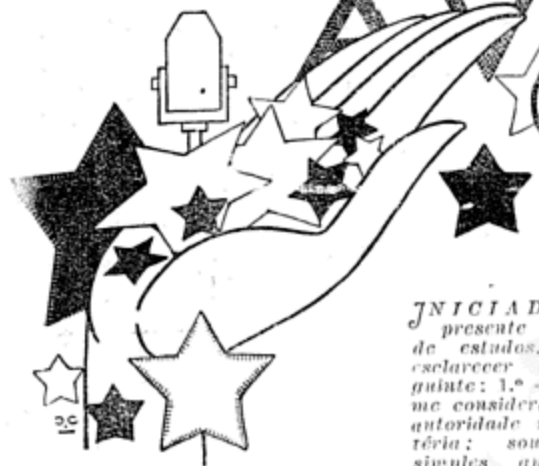
**OCTAVIO MARIOT FOCQUES** é o Intelligente garoto que organiza, dirige e apresenta, como «speakers», a interessante «Hora Infantil» da PRC-2, Radio Sociedade Gaúcha.



**MARCELLO TUPYNAMBÁ**, figura de primeira ordem do radio paulista, autor de lindissimas produções musicas, é um dos melhores compositores do nosso «broadcasting».

# VIDA dos Cistros

## NA PALMA DA MÃO



**INICIADA** a presente série de estudos, deo esclarecer o seguinte: 1.º — não me considero uma autoridade na matéria; sou um simples amador; e um amador que

se diverte em observar caracteres e almas; 2.º — os meus estudos não são diagnósticos infalíveis; não se recostem de nenhum dogmatismo pedante, e não pretendem ser tomados à conta de inapeláveis sentenças; 3.º — não conhecendo senão superficialmente algumas figuras do Radio, de maior projecção, e não sendo um concorrente, no caso, julgo poder agir com absoluta imparcialidade — ao estudal-os — posto que tenha deliberado, "a priori", não revelar senão aquillo que fôr de interesse para os fans, e não chegue a molestar os interessados. — YVES.



ALBENZIO PERRONE

**E**IS a apresentação do Zarur: "Perrone — Cantor de valsas e canções. Queridíssimo pelas mulheres que gostam de vozes velludosas".

Que diabo! Sou "o typo acabado" do marmujo, e gosto immenso de ouvir o Perrone.

Allás, elle teve a gentileza de me saudar, neste bilhete licoonico: "Ao Portela, com os cumprimentos do Perrone". Obrigado, Perrone.

Si há mão difficil de lêr, essa mão é a do querido cantor de valsas e canções. Por que? Pela série de contradicções que apresenta. Vejamos... O Perrone é um homem calmo, accommodatício e, no entanto, até aqui, tem tido uma vida incerta, quasi direi — accidentada.

Homem impulsivo; incapaz de conter os seus arrebatamentos, dá a impressão de possuir uma serenidade, não direi fakiriana, nem como a daquelle authentic inglez da anedota que, ao vêr a propria casa incendiada, foi accender o cachimbo no brazeiro, murmurando: "All right!", mas uma serenidade invejavel. Ninguem se fie na sua apparencia de lyrico da estirpe de Musset ou de Schubert. O homem é capaz de acção prompta e decisiva, como qualquer esgrimista ou boxeur deste seculo.

Para que falar do seu passado? Esponja sobre elle. E o presente? Aqui, cabem os versos do Divino Dante — ou da Divina Comedia:

*Nel mezzo del cammin di nostra vita  
Mi ritrovai per una selva oscura...*

A impressão que me dá a sua vida é a da "selva escura" do poema eterno. Vejo uma doença antiga, mal combatida.

O futuro de Perrone depende da sua boa estrella. Porque a verdade é que o querido artista é desses que enfrentam os negocios mais por aventura do que por deliberado proposito de lucro, de victoria economica, e para a qual são indispensaveis a lábia, o cálculo frio e espirito de embuste.

O meu companheiro Zarur recommenda á margem da impressão palmar do locutor Saint-Clair: "Portela, cuidado! Este é o "speaker" da fortuna!" E eu fico a interrogar a mim mesmo: "Por que? Em que sentido?"

Sim; o que vejo no mappa das mãos do conhecido homem de radio não é de molde a me fazer crêr que elle seja de uma fortuna permanente. Devo accentuar, antes de tudo, que essa boa situação de vida se deve a duas condições susceptiveis de modificação imprevisita: harmonia no lar e exito favorecido por outrem.

No mais, vejo sérios embaraços no rythmo de sua existencia em geral. E' bom não esquecer que a felicidade conjugal é como *Le Vase Brisé*, de Sully Prudhomme, a qual não pôde ser fendida nem mesmo com o leve golpe de um leque. E nós sabemos o quanto é precária a boa vontade do homem para com aquelles a quem ajudam. De momento ella falha...

Saint-Clair é um intellectual. Mas, o que nelle sobresahe é a sua invejavel habilidade manual, alliada ao seu espantoso "savoir faire".

Emfim, para resumir, direi que os meus prognósticos são bons, em relação á sua pessoa, — pelo menos em 1940. Mas, como falo de um homem de espirito, não fica mal enquadrar, nesta pagina, um *rubáiyat* de Omar Kháyyám:

"Inutil é que te afflijas: nada podes sobre o teu destino. Si és prudente, aproveita o momento actual. O futuro? Sabes o que elle te reservará?"

YVES



SAINT-CLAIR LOPES



# ○ THEATRO PELOS ARES

da sua  
PRAÇA



OUTRO flagrante na Mayrink Veiga, durante a representação da delicada peça "Porque Deus não quer", especialmente escripta para o "microphone dos astros" pela autora patricia Regina Vianna Borges. Plácido Ferreira contracenava com Antonio Laio, enquanto Cesar e a menina Adelaide estão attentos aos seus papeis, aguardando a "deixa". Ao fundo, Alvaro de Souza aguarda calmamente a vez da sua "fala". Attento a tudo, Paulo de Magalhães, o "supervisor", acompanha a peça do principio ao fim...

**DURANTE** as férias de Dilo Guardia, "speaker" official do "Theatro pelos ares", Souza Filho o substituiu. Ahi está elle, attento á objectiva, enquanto Paulo de Magalhães examina a peça com Cesar Ladeira. Scenas communs nos entre actos das transmissões das quintas-feiras, ás 22 horas, momento em que entra no ar o "Theatro das grandes peças"...



# Que é Radio?

FACTOR DE EDUCAÇÃO  
OU DIVERSÃO?

AS RESPOSTAS DE HORACIO MENDES



**HORACIO MENDES**, figura brilhante do magisterio e das letras nacionais, é o entrevistado de hoje. Autor de "Noções de História do Brasil", "Esboço crítico do romantismo brasileiro", "Erros da nova orthographia", "Da economia política nos cursos de Direito", "Por uma só bandeira" e "Um pouco de metodologia", obras que lhe consagraram o nome, Horacio Mendes é, também, um dos melhores colaboradores de FON-FON. Aqui estão as suas respostas.

P. — Que é o rádio: factor de educação ou diversão?

R. — Uma e outra coisa ao mesmo tempo. *Instruir divertindo* é, não ha duvida, o melhor processo educativo. Não devemos dissociar essas duas

medalhas do mister radiophónico. O rádio simplesmente educativo seria antipathico á maioria dos ouvintes. Mas também o rádio sómente para divertir fugiria á sua finalidade social. O rádio deve ser uma força a serviço das letras, das artes, das sciencias, da belleza eterna, e, por consequencia, uma força a serviço das grandes instituições educadoras. Diversão é também educação, educação da alma, educação do espirito. Fazamos do rádio, por isso mesmo, a mais pittoresca de todas as escolas.

P. — Que conceito faz do "broadcasting" brasileiro?

R. — O conceito que fazem as pessoas honestas e sensatas: deixa muito a desejar. Isso, em relação ao que deveria ser. Em relação ao que era, porém, progrediu a olhos vistos. Já existem programmas para ouvintes de gosto e de cultura. A "gente do morro" vai perdendo terreno, pouco a pouco. E' um consolo.

P. — Que pensa do samba como expressão da nossa musica popular?

R. — E' por elle que se exprime uma parte da alma brasileira: a parte que sofre e sonha, a parte que se esquece dos males da vida por amor do sedativo musical. O samba, como libertação, tem o seu papel na sociedade. Comporta uma psychanalise como a religião e outras coisas graves.

P. — Como encara os anuncios radiophónicos?

R. — Com paciência. Não são elles que proporcionam vida ás emissoras? E, por falar em anuncios: por que os senhores anunciantes não evitam a palhaçada?

P. — Que acha da actuação dos nossos "speakers"?

R. — A actuação de alguns é boa. A da maioria, no entanto, é lastimavel. São rapazes que não aprenderam a arte da leitura, rapazes que, na infancia, não receberam os conselhos de Antonio Feliciano de Castilho, cego que enxergava mais que todos elles. Dizem mal, exaggeram tudo, não têm sequer noção de rythmo. Mas o peor é quando pronunciam linguas estrangeiras. Soltam cada uma de arrepiar. Mas, tirando isso, são todos bons rapazes.

P. — Qual a sua opinião sobre as letras das composições populares?

R. — Possuem mais philosophia que os ensaios dos philosophos brasileiros. São raras as que não apresentem um dito aproveitavel, uma phrase sentenciosa, uma ironia mordente ou cheia de piedade. Falta-lhes grammatica, muita grammatica. E' o que ouço a cada passo. Mas também não encontro essa respeitavel matrona nos trabalhos de muitos escriptores de renome. Isso constitui uma attenuante para os rimadores populares. Em summa: mesmo sem metrica e sem grammatica essas letras me agradam.

P. — Temos programmas que recommendem a nossa radiophonia?

R. — Claro que sim. O que o rádio vem fazendo em favor da actividade theatral, por exemplo, é uma obra meritoria. Mas, na realidade, todas as estações sustentam programmas bons e maus. Aperfeiçoar os bons e melhorar os maus — eis a cruzada necessaria. Acho também que a literatura devia ser olhada com mais carinho. Ha emissoras que parecem detestá-la. E' um erro. Todas precisam trabalhar pela diffusão da cultura literaria.

P. — Que é que falta ao "broadcasting" nacional?

R. — Idealismo, desinteresse. Todos se rendem ás exigencias materiaes. Os anuncios são ditos como o commerciante quer que sejam ditos, e não como a compostura desejara que fossem ditos. Programmas tolos são mantidos apenas porque têm annunciantes. O respeito ao publico é assumpto secundario. Tudo passa sobre a terra, disse o romancista de "Iracema". Também os ambiciosos e os tolos passarão...

P. — Qual a utilidade principal do rádio?

R. — Encurtar ditancias, trabalhar pela unidade nacional, aproximando os milhões de almas brasileiras.

P. — Qual a orientação que deve ter o "broadcasting": commercial, como nos Estados Unidos, ou official, como na Italia?

R. — Official, não. Demos campo ás iniciativas particulares. Ao Governo cabe unicamente o dever de fiscalizar, de controlar. Mas fiscalizar no sentido amplo, e não apenas no sentido material, quer dizer, no que se prende ás installações. Com a fiscalização appareça também o estímulo, o incentivo. Trabalhar pelo rádio é uma das formas de trabalhar pelo Brazil.



Horacio Mendes



Candido Botelho

## BASES

1—Qualquer ouvinte pode colaborar nesta pagina permanente, applaudindo ou fazendo restricções a artistas e programmas, com argumentos de alguma substancia critica.

2—FON-FON respeitará as opiniões pessoais dos ouvintes-collaboradores, premiando, de preferencia, as apreciações que objectivem o progresso do "broadcasting" brasileiro.

3—O premio semanal para ambos os vencedores, que devem comparecer á nossa redacção, é um credito especial de FON-FON, mediante o qual poderão escolher, numa das melhores livrarias da capital, um livro ou varios livros, no valor total de 30\$000 (trinta mil réis) para cada um, ou sejam 60\$000 (sessenta mil réis) para ambos. Para os residentes nos Estados serão remetidas assignaturas semestrais de FON-FON.

4—Os colaboradores devem assignar seus verdadeiros nomes, acompanhados das respectivas residencias.

5—As collaborações devem ser endereçadas do seguinte modo: PRI-FON-FON—Redacção de FON-FON—Rua da Assembléa, 62—Rio.



Nicolau Tuma



## UM CANTOR VICTORIOSO

A Radio Mayrink Veiga está fazendo justiça ao valor artistico de um cantor brilhante, merecedor da admiracção dos fans: Candido Botelho. Só agora se torna bem conhecido pelos apreciadores do bel-canto residentes no Rio, graças á boa apresentacção da possante emissora P R A-9.

Trata-se, a meu ver, de uma victoria justa, porque representa um premio ao valor e um exemplo para os demais cantores que se fazem ouvir pelos microphones da cidade.

Candido Botelho não é um desses cantores vulgares, cheios de audacia, que constróem seu triumpho sobre uma base duvidosa. Não! Elle, antes de se apresentar ao publico, se preparou carinhosamente, com muita dedicacção, guiado pelo amor ao estudo da sua arte. Sabe seleccionar o seu repertorio com grande intelligencia, e interpreta com fina sensibilidade os seus numeros.

Quantos cantores fazem assim? A verdade é que a maioria desafina com uma facilidade desconcertante, além de nos offerecer um repertorio mediocre, em que figuram letras vergonhosas. Candido Botelho é diferente: é um cantor que estudou, que sabe cantar e que recomenda a "sua" PRA-9. E' por esses motivos que sou fan sincera do novo cantor victorioso da Cidade Maravilhosa, o qual bem merece a popularidade que está alcançando o seu nome.

MAGDALENA CALDAS



## CUIDADO, SENHORES "SPEAKERS"!

INTENSIFICA-SE, aqui em São Paulo, uma novidade que vai dar assumpto a muita gente: a propaganda gravada. Até ha pouco tempo, raros eram os annuncios radiophonicos

gravados em discos. Eram lidos, na hora dos programmas, pelos respectivos locutores. Mas agora, em menos de seis mezes, as gravações de annuncios attingem a media de quatro ou cinco por intervalo.

Conforme se verifica, torna-se quasi nullo o papel dos "speakers"... Pelo menos aqui em São Paulo a novidade está tomando incremento assustador... Nicolau Tuma é um dos gravadores dos annuncios, ao lado de Nhô Totico, Armando Peixoto, Manoel Durães, Otília Amorim, Dalila Cesar de Barros e outros.

As gravações são apresentadas em fórmula de conversas familiares, dialogos humoristicos, etc., de modo a recrear os radio-ouvintes.

Não sei se, no fim de tudo, a novidade vencerá. E' o assumpto do momento, em matéria de radio. Mas, francamente, no radio brasileiro ha tantos "speakers" deselegantes e incultos que chego a desejar a victoria da propaganda gravada em disco. Pelo menos a gente se livra delles, das suas bagunças inspidas e desrespeitosas á familia brasileira que se preza... Po' enquanto, lanco o brado de alarme:

—Cuidado, senhores "speakers"!

WALTER FONSECA REBELLO

## CORRESPONDENCIA

Wenceslau Brandão — Rio. — Applique o seu ponto de vista á actuação de qualquer locutor carioca. Sua pagina é interessante.

Ernesto Castrioto — Bahia. — Não é difficil criticar sem virulencia... Ponha a sua collaboração em termos... Merece premio.

# Font Font

feminino direcção de Helene

Mais uma semana, e os folguedos carnavalescos dominarão as adeptas dessa festa pagã ha tanto instituida e tão bem acceita entre nós. E' para ellas que suggerimos alguns ornatos apropriados ao realce dos seus encantos naturais.

— Chapéo mexicano, de palha de côr natural, com aba guarnecida de galão de seda de côres vivas e desenho typico. Chale nos mesmos tons.

— Sandalia de lona listada e sola de cortica, para combinar com a guarnição descripta.

"Trunfa" e pequenino taboleiro de lamé quadriculado, complemento para uma bahiana rica e estilizada. Flôres de varias côres substituem os doces ou frutas geralmente usados.





1. "Egypciãna". Bellíssima fantasia de setim fulgurante branco, com embutido de setim de quatro tons: branco, amarello, "brique" e verde; preto, azul-rei, vermelho e branco; etc. Uma pala feita de contas e terminando com um galão de seda, sustem a fantasia na frente.

2. As crestadas habitantes das ilhas do Pacifico, cobrem-se com tecidos estampados de cores alegres, e enfeitam-se com grandes colares e pulseiras de flores, folhas ou conchas marinhas



2



3. Os naturaes dos pampas caracterizam-se pelas calças-bombachas. Na estylyzação, que estampamos, são ellas executadas em setim de cor escura: azul-rei, vermelho-purpura, verde-musgo, com ligeiro bordado que se repete no cinto de cor contrastante: — beige-queimado, marron, amarello-ouro, etc. Blusa de crepe "Ungerie" branco. Chale listado e grande chapéo typico de feltro no tom do cinto.

4. "Princesa indiana". Saia e manto de setim branco, sendo que este ultimo tem a contornal-o um bordado a lantejoulas e "strass". Blusa de setim de cor também guarnecida de pedrarias applicadas sobre um galão de seda branco.

5. Fantasia pratica e de facil execucao. Calça de setim negro com bolso cortado de onde pende um grande lenço de mousseline branca com grandes pastilhas de cor-riva. Deste mesmo tecido é a gravata que guarnece a blusa de setim branco.



6. "Marinheiro-moderno". Calça de linho ou algodão de cor preferida. Camisa listada, combinando com a calça e jaqueta de tecido fantasia.

7. Vestido de baile, de tafetá azul-cla-  
ro. Saia composta de três largos baba-  
dos "godets". Corpo justo bordado a  
lautejoules.

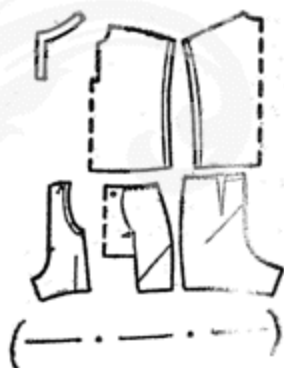
8. Bellissimo modelo para execução em  
optimo setim fulgurante ou velludo-  
chiffon preto, verde, vermelho, azul-  
carbono, etc., ornado de renda guipu-  
re beige-queimado.



Modelos cujos moldes  
fornecemos no  
SUPLEMENTO Nº. 6 DE  
"FON-FON FEMININO"  
anexo ao presente número.

9. "Alpinista estilizada". Calça curta de tecido quadriculado verde e branco, guarnecida de vizes de tecido verde. Blusa-japonesa de tecido rosa com vizes tardas. Chapéu de feltro verde com penna vermelha.

10. "Guarda palaciana". Calça e jaqueta de veludo vermelho com guarnições de lamé dourado e franjas também douradas. Mangas de mousseline de seda branca.



COLONY

Jean Patou  
PARIS



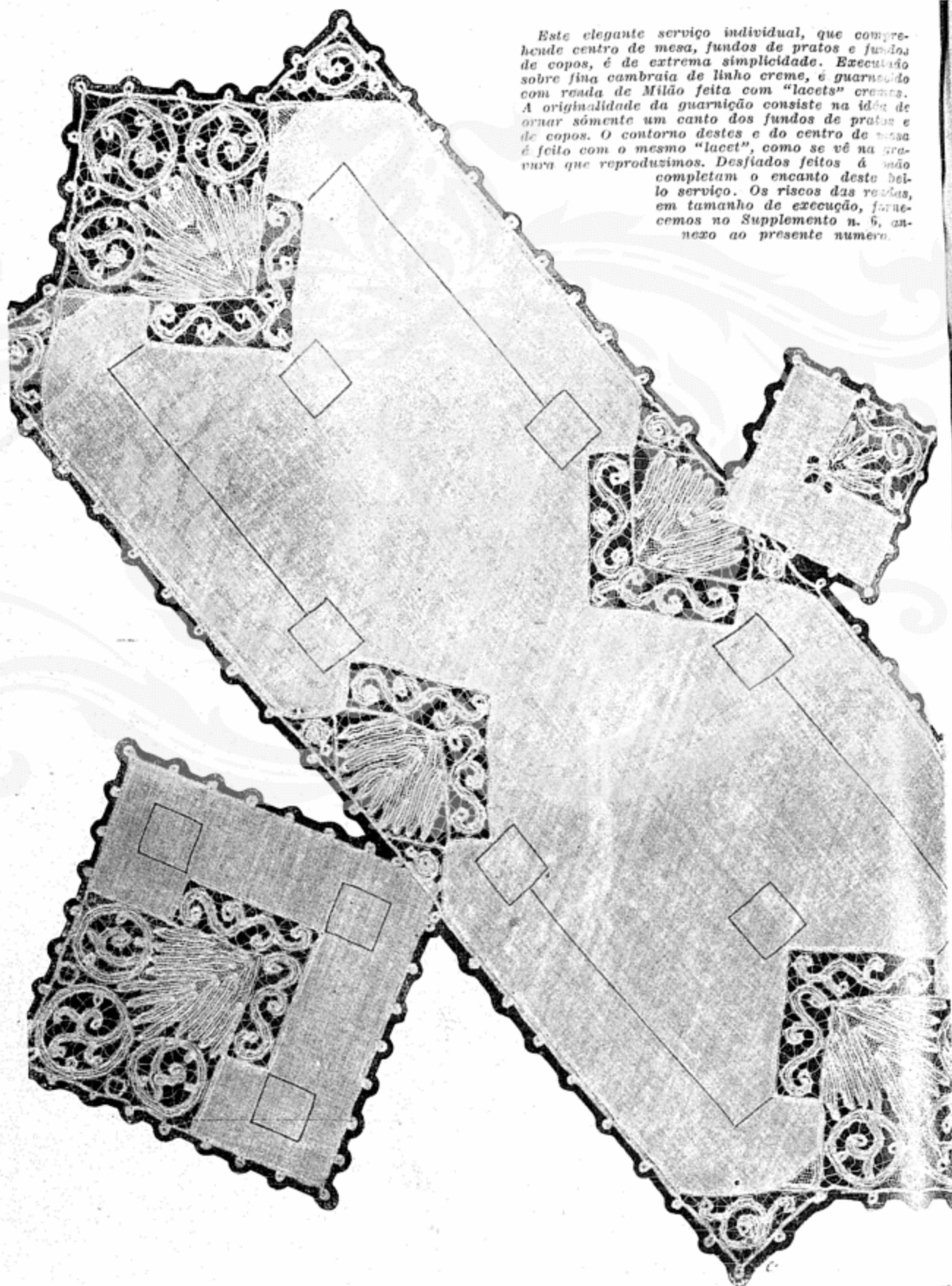
*O presente que se impoe:*

EXTRACTO "COLONY"

*à ultima criação de Jean Patou*

# © Melhor Bordado

Este elegante serviço individual, que compre-  
hede centro de mesa, fundos de pratos e fundos  
de copos, é de extrema simplicidade. Execução  
sobre fina cambrá de linho creme, e guarnecido  
com renda de Milão feita com "lacets" creme.  
A originalidade da guarnição consiste na idea de  
ornar somente um canto dos fundos de pratos e  
de copos. O contorno destes e do centro de mesa  
é feito com o mesmo "lacet", como se vê na gra-  
vura que reproduzimos. Desfiados feitos à mão  
completam o encanto deste bel-  
lo serviço. Os riscos das rendas,  
em tamanho de execução, forne-  
cemos no Supplemento n. 6, an-  
nexo ao presente numero.





# Os Brasileiros devem preferir os Produtos do Brasil

**EUCALOL**,  
é um produto  
genuinamente  
nacional, fabricado  
com materias  
primas do Brasil.

★  
**EUCALOL**  
é o orgulho da  
nossa Industria.

...são aproveitados na  
PERFUMARIA MYRTA S.A.



na confecção de sabonetes  
de QUALIDADE ABSOLUTA

Vinte e cinco  
milhões de Bra-  
sileiros preferem

**EUCALOL**  
para seu uso,  
porque se con-  
venceram da sua  
ABSOLUTA  
QUALIDADE.

...e vendidos por preços



ao alcance de todos  
BRASILEIROS...



6 SABONETE DO BRASIL

# Eucalol

BRASIL LTDA

# Culinária de bom Gosto



**SOPA RALA, DE SEMULA.** — Misture, em uma tigela, 1 ovo com 2 colheres de queijo Parmezan ralado, 1 colherinha de sal e 1 de manteiga; junte 4 colheres de caldo de carne e semula até que fique dura a massa. Tome nas mãos e esfale, deixando secar, em seguida. Ferva 6 chicaras de caldo de carne, já preparado, e deite a massa de semula na fervura, esfarinhando-a. Sirva logo a seguir.

**ROLINHOS DE BIFES.** — Corte bifes de 1 cm. de espessura de um peso de chan de dentro. Deverão ter mais ou menos 4 centímetros de comprimento. Tempere-os com sal e disponha sobre o marmore, aguardando o seguinte recheio: role um pedaço de queijo Parmezan e misture com bastante salsa picadinha e batida com uma faca. Adicione uma pitada de sal e coloque uma colherinha dessa mistura no centro de cada bife. Enrole-os e prenda com um palito. Momentos antes de servir frite-os rapidamente em gordura quente. Faça-os acompanhar de farofa de manteiga, bem tostada.



## C A N T E I -

**ROS DE ESPINAFRES E OVOS.** — Corte em fatias finas 2 pães comuns, passe-lhes bastante manteiga salgada e leve-os a tostar no forno. Separe as gemmas das claras de meia dúzia de ovos. Frite em uma frigideira as claras, mexendo, e adicionando uma pitada de sal, e depois faça o mesmo com as gemmas. Disponha uma camada de clara sobre algumas fatias de pão e cerque á volta com espinafre cozido e passado na manteiga, conforme indica a gravura desta página.

Espalhe sobre as outras torradas e gemmas mexidas e contórno também com espinafre cozido.

**GALLINHA FRITA, A' BALTIMORE.** — Depois de ter depennado uma gallinha, raspe-a bem com uma faca, para que sejam retiradas todas as penugens.

Esfregue-a com um pouco de bicarbonato de sódio e lave-a bem. Corte-a pelas juntas e retire as entranhas. Lave os pedaços e salgue-os, deixando assim salgados por uma hora mais ou menos. Em seguida passe-os pela farinha de trigo e deite em uma panela contendo bastante gordura quente. Deixe os pedaços assim mergulhados, ao fogo brando, para que cozinhem também por dentro. Quando principiares a corar retire-os, deixando que a gordura seja absorvida por um papel grosso, antes de servir-os, com salada de alface.

**COOKIES AMERICANOS.** — Peneire 2 chicaras de farinha de trigo com uma pitada de sal e outra de bicarbonato de sodio e 1 colherinha e 1/2 de fermento em pó. Bata 3 colheres de manteiga com meia chicara de açúcar; junte 1 ovo batido e meia chicara de melado; adicione os ingredientes seccos e meia chicara pequena de leite. Despeje em camada fina, dentro de um taboleiro untado, e leve ao forno por 12 minutos, com temperatura 150°.

No fim desse tempo tire do forno, deixe esfriar um pouco e corte em quadradinhos.

**TORTA DE LIMÃO.** — Peneire 2 chicaras de farinha de trigo com 2 colherinhas de fermento e 1 pitada de sal. Junte 2 colheres rasas de manteiga e amasse com um garfo. Junte 1 ovo batido e 1 colher de leite. Estenda a massa com um rolo. Forne uma forma "Pyrex". Leve ao forno até que coza. Recheie com: 3 gemmas batidas com meia chicara de açúcar, ás quaes se juntam 2 chicaras pequenas de caldo de limão, 2 colheres de agua quente e a corralada de 1 limão; ás 3 claras batidas em neve com meia chicara de açúcar, batendo bem, e junte ás gemmas. Recheie com esse creme a torta já assada; leve ao forno para dourar.

# GRATIS



... este novo  
livro Royal!

**B**OA oportunidade para a Sra. aprender novas receitas de salgados e doces. D. Maria Silveira, directora da Cozinha Royal, acaba de publicar um novo receituário. Para receber o seu exemplar, gratis, use o coupon abaixo. Com o livro "Economia Culinaria" a Sra. receberá também o folheto "SEM FORNO?" que ensina a fazer optimas receitas, sem o uso de forno. Encha e remetta este coupon, hoje mesmo.



FERMENTO  
EM PÓ  
**ROYAL**

D. Maria Silveira  
Dep. 85P - 12 - Caixa 3215 - Rio  
Quetra enviar-me os dois folhetos  
Royal offercidos neste annuncio:  
Meu nome.....  
Rua.....  
Cidade..... Estado.....  
Envelope aberto, sello de 100 rs.

## FIGURINOS COM MOLDES QUAL E' O SEU MANEQUIM ?

"FON-FON" SE PROPÕE A ENVIAR-LHE  
O SEU MOLDE INDIVIDUAL!

### INSTRUCCOES:

Só remettemos moldes dos figurinos publicados na Secção de Modas de FON - FON, e na sua capa.

A pessoa interessada deverá encher cuidadosamente o coupon, com as medidas tomadas de accôrdo com as explicações abaixo.

Citar com precisão a data da publicação do numero de FON - FON em que está o figurino e o numero do mesmo collocado no pé do figurino. Juntar a importância de trez mil reis (3\$000) em dinheiro ou em sellos de 200 reis, para entrega á domicílio, sob registro.

Quando entregue em nossa redacção — Rua da Assembléa, 62 - 1.º, o preço será de dois mil e quinhentos reis (2\$500).

REMETTEMOS MOLDES PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL

O preço será único para todo o Brasil e para todos os modelos publicados em FON - FON.

A secção de modas de FON - FON é permanente.

Toda capa de FON - FON é um modelo exclusivo de artistas de Hollywood.

### COMO DEVEM SER TOMADAS AS MEDIDAS:



**COMPRIMENTOS:** (fig. I) — collocar a ponta da fita metrica (centimetros) no hombro, ponto (a), seguir para o decote, ponto (b), firmando ahi a fita e deixando-a cahida; depois, marque as alturas da cintura (c), do quadril (d) e da barra (e), no comprimento que desejar. A seguir, medir as

**CIRCUMFERENCIAS:** do busto, ponto (n), da cintura, ponto (m), e dos quadris, ponto (o). Depois, tomar as **MEDIDAS:** do hombro, entre os pontos (a) e (f), e do ponto (f) aos pontos (g), conforme o comprimento da manga. Nesse comprimento medir a grossura do braço e do punho (i). A largura das costas (fig. II), é tirada entre os pontos (h, h).

Toda correspondencia de vera ser dirigida para o seguinte endereço:

**"MOLDES FON-FON"**  
RUA DA ASSEMBLEA, 62 1.º ANDAR  
Rio de Janeiro — Capital

### COUPON

Queira remeter-me, com brevidade, o molde do figurino n.º ..... publicado no FON - FON de ..... de accôrdo com as seguintes medidas:

#### MEDIDAS:

Comprimentos: do decote ..... da cintura .....  
do quadril ..... da barra .....  
Circumferencias: do busto ..... da cintura .....  
dos quadris .....  
Medidas: do hombro ..... da manga ..... do  
punho ..... das costas .....

Junto a importancia de ..... (em sellos de 200 reis do correio, ou em dinheiro) em carta com valor declarado.

NOME .....  
RUA ..... N.º .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....

CADA COUPON SO' DA' DIREITO A UM MOLDE

mão, que parecia pedir auxílio, e a beijou longamente. Teve a intuição de que algo perigoso a ameaçava.

— Por qualquer coisa, em qualquer momento... desejaria que não ficasses só, que tivesses confiança em mim... Amo-te tanto...

Detiveram-se deante de um grande edificio. Ella se apoiou contra uma

## Mêdo

(Continuação)

das columnas, e esperou que lhe voltasse o alento.

— Não me acompanhes esta noite até em casa. É para mim um grande sacrificio... Mas é necessario.. Ti-

nhas razão... Foi uma loucura... Não devíamos ter ido ali... Mas não o lamento, e sinto-me feliz da mesma forma...

Uma longa pausa. Depois:

— Amanhã, não me procures, não perguntes a ninguém por mim. E eu não puder ver-te mais...

Passou a mão pelos cabellos com um gesto tal de pavor, que Godfrey sentiu uma angustia no coração e um presentimento sinistro. Abraçou-a beijou-a selvagemmente no rosto, nos cabellos, na garganta...

— Eu não te deixo, nunca te deixarei. Mas, quem és? Que ha em tua vida? Que temes?

Ella se mantinha calada.

— Ora! — proseguia elle. — Que me importa o que tenha havido em tua vida? Sei apenas que te quero... Sei que és só e fraca. Defender-te-ás, pois, contra quem quer que seja, contra ti mesma, se for necessario.

— E's adorável! — murmurou Barbara, acariciando-lhe a fronte. — Mas não temas nada, porque nada me acontece. Inventei-te uma novella, simplesmente, como um menino de muita imaginação... Estou um pouco triste, um pouco agitada. Apenas Nem eu mesma sei o que tenho...

— Deixa-me que te acompanhe. Não quero que vás só até tua casa.

— Não. Sê bom. Deixa-me ir só. Rogo-te... Quero voltar immediatamente para casa. E se acompanhares, não quererás despedir-te nunca, como sempre... E estou tão cansada... Talvez só precise de um repouso para os nervos... Além disso, quero escrever-te uma longa carta... Preciso dizer-te alguma coisa...

— Mas vir-te-ei amanhã, não é verdade? — insistiu Godfrey.

— Sim. Amanhã me verás. As oito horas, no lugar de sempre...

Mas ella mesma não o acreditava. E cingiu-lhe o pescoço, repentinamente, e o beijou com ardor. Tremia de angustia, porque não conseguia livrar-se da visão obcecante de duas pupilas vividas, de fogo, que feriam a noite. Quizera gritar de terror, pedir amor, protecção, defesa a Godfrey.

Quando se separou d'elle, teve a impressão de que estava vazia de sangue de que tinha os joelhos despedaçados. Correu na escuridão, e no raio de luz da unica lampada, que ainda illuminava a escada do hotel, subiu apressadamente, e desapareceu...

\*\*\*

NA manhã seguinte, uma criada a encontrou estendida no leito, ainda vestida e com o diadema de diamantes nos cabellos louros. Tinha um ferimento na fronte, e um fio de sangue lhe chegava até os doces lábios entreabertos. Mas seu rosto diaphano não revelava terror. Apenas uma grande paz resignada.

(Conclui na pag. 46)



**NOVIDADE!**

"FUMÉE", uma nova e delirado perfume de LUBIN, PARIS, em uma embalagem original (carteira de cigarros), de accordo com a moderna tendencia da nossa época.

**Que bello presente!**

A' venda nas casas Hermany, Cirio, Carneiro, Vincent & Georgette, etc. Depositaria em S. Paulo: Casa Fachada

# VELHICE FELIZ!

## SEM TOSSE, SEM BRONCHITE E SEM FRAQUEZA PULMONAR.

### TUDO DEVIDO AO



# PHYMATOSAN



**LYTOPHAN**

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

## TONEL DE DIOGENES

(Para Bastos Portela)

ESTE é o meu breviar, o de ironia e piedade. Toda a philosophia da vida se resume nisso. O resto, como diz Marciani, é luxo de erudição.

\*\*\*

O homem perfeito e moralmente equilibrado é aquele que consegue, apesar de todos os tumultos, um magistoso silencio interior.

\*\*\*

A verdadeira felicidade, para os cynicos, está justamente no desprezo da riqueza e da luxuria.

\*\*\*

A tristeza philosophica é uma verdadeira gloria.

\*\*\*

Diogenes foi um humorista digno da Grecia gloriosa e celebre. A sua philosophia está cheia de um sarcasmo fino e delicado, que faz sorrir e meditar. Pode-se dizer que o humorismo nasceu na Grecia, com Diogenes.

\*\*\*

Aquelle que está habituado a dormir sobre o cimento sente-se mal quando precisa passar a noite sobre um leito macio.

No meio da desolação é que o philosopho sorri com ironia e piedade...

\*\*\*

Anatole France teve o seu grande mestre em Rabelais.

Em Rabelais, tudo é ironia.

\*\*\*

Deliciosa estupidez! O ignorante nunca mordeu o fruto amargo do scepticismo.

\*\*\*

Chateaubriand foi um grande amigo do silencio. Nas paginas do celebre poeta francez tudo é soledade e silencio. Elle sabia até, como declara num formoso poema em prosa, "escutar o silencio..."

PAULO FREITAS



Como os seus cabellos eram, ha vinte annos, eles ficarão hoje.

Basta algumas applicações de "Aso" - o magico poderoso Azeite Vegetal Perfumado.

- Como eram os seus cabellos?

Loiros? Ficarão loiros! Castanhos? Ficarão castanhos! Pretos? Ficarão pretos!

"Aso" não tinge. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram.

Quem usa "Aso" tem o segredo da mocidade.

E quem não usar



envelhecerá assustadoramente...

Peçam prospectos gratis á Laboratorios ASO -- Rua Domingos Ferreira 92 -- Rio

## TEM CALLOS?

ponha já termo  
a essa dor com

## GETS-IT

o remedio infallivel  
para os callos.



Melhor  
porque é liquido.



### Dos lábios depende A expressão do rosto!

A beleza de seu sorriso, todo esse fascínio de sua cutis, até o colorido de suas faces ganham enormemente com a aparência de seus lábios. Dê-lhes a vida, a graça, a expressão juvenil que empresta o Batom Colgate. O batom Colgate, além de embelezar os lábios, evita que se enruguem, deixa-os cheios de delicioso frescor. O batom Colgate foi preparado cientificamente para proteger a delicada pele dos lábios. Lembre-se de que a marca Colgate é símbolo de qualidade e pureza, desde 1806. Peça, hoje mesmo, um dos Batons Colgate. Ha um tom para cada gosto.



**Batom  
COLGATE**  
IMPORTADO

CL-L-39307

## Mêdo

(conclusão)

A empregada deu o alarmo, e logo todo o Majestic se agrupou diante do apartamento da vítima. Anne Macking, a famosa Macking, a grande atriz inglesa, fora assassinada. A verdadeira personalidade da vítima só foi revelada pelo exame de seus documentos, feito pela polícia. Ella ocultára ciumentamente, a todos, seu glorioso nome. Fazia-se chamar Bárbara Lacey. A revelação produziu grande emoção em todos, e muitos recordaram que Macking fora, trez annos antes, a protagonista de um apaixonado drama de amor: Lord H. W. Highens, apaixonado por ella e repetidamente repellido, a surpreendêr-a, uma noite, em seu camarim, tentando matá-la. Condemnado a trez annos de prisão, renovára-lhe ainda suas ameaças para quando saísse do cárcere, no caso de ser repellido outra vez.

Encontraram sob o travesseiro uma carta enrugada, uma longa carta dirigida a Godfrey Hull. (Como pudêr-a escondê-la antes de ser morta?) Era uma angustiosa e apaixonada confissão, cheia de sentimentos da tragedia imminente.

"Sou Anne Macking — dizia-lhe. — Este nome te aclarará muitas cousas inexplicaveis..."

"Nunca amei ninguém, juro-te como se estivesse em meus ultimos momentos. Mas o amor sempre dominou minha vida como um idolo terrivel e tyrannico, semeando o ódio e violencia em torno de mim. Por isso o amaldiçoiei, amaldiçoando a vida. Mas agora o bendigo, porque me deu um homem como tu, Godfrey. Foste a unica pagina clara e doce da minha vida. Partirei ao emmanhecer. Fugirei como uma criminosa, embora nunca tenha feito mal a ninguém, embora nunca tenha desejado mal a niguem..."

E em outra folha:

"Lord Highens está aqui. Deve ter sahido ha pouco do cárcere e descobriu meu refugio. Viu buscar-me. Viu-nos hontem á noite. Agora sabe que é a ti que eu amo. Sabe que meu coração pertence a outro e que novamente o repellirei em suas pretensões. Matar-me-á, se eu não conseguir escapar. E não se pôde fazer nada contra elle, comprehendes? A justiça humana é tão pobre... Só o auxilio de Deus pôde livrar as creaturas da injusticia..."

As ultimas linhas, com letra desigual, eram todas um grito de amor, uma suprema e desesperada confissão:

"Adeus, Godfrey! Nossa historia de amor terminou. Mas agora eu sei o que quer dizer êxtase e sobrehumana felicidade. Se viver, não te esquecerei jamais. Se morrer, será teu nome que pronunciarei em meus derradeiros instantes. Godfrey! Godfrey! Godfrey!..."

## Saude antes de tudo



Previnam-se em tempo contra: gota, reumatismo, sciatica, infecções dos rins, da bexiga, da vesícula biliar e do fígado, obesidade, arteriosclerose, calcificação das artérias, inflamações catarrhaes, etc., tratando-se com URICEDINA (produto allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.

**Uricedina**  
STROSCHEIN



Prompto soccorro á  
domicilio da Casa de  
Saude Dr. Francisco  
Guimarães.

PHONE: 22-8051

**KOLA PHOSPHATADA  
WERNECK**  
SAUDE  
MEMORIA  
MUSCULOS



## A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade; ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca; ás que sofrem de uma velha bronchite; ás que sofrem de ataques de asma; ás que sofrem de ataques de tosse e finalmente ás que são acometidas de crises de tosse, aconselhamos o Xarope São João. É um producto scientifico, preparado sob a forma de um doce xarope. É o unico que não irrita o estomago nem os rins. É um tónico calmante e faz esquecer a tosse sem tossir. Evita as affecções da garganta e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais facil e limpa e fortalece os bronchos, evitando as inflammaciones e limpando os pulmões a invasão de microbios.

Ac publico recommenda o Xarope São João para curar a tosse, bronchites, asthma, gripe, catarrho, catarrhos, defluxos, e catarrhos e todas as doencas do peito.

AGORA,  
JUNTO A' AVENIDA

82 - RUA 7 DE SETEMBRO  
NOVAS INSTALAÇÕES

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

DE QUALIDADE, BELEZA  
E PREÇOS INCOMPARAVEIS



**ASA**  
MARCA

**UNES**  
REGISTRADA

Visite as nossas  
novas instalações

82 - RUA 7 SETEMBRO - 82  
- JUNTO A' AVENIDA - RIO

# CAPITULO LV

## O ABBADE ANGELO

TENDO confiado o commando de suas tropas a uma das suas velhas raposas, de que se cercara, Cesar Borgia partiu para Tivoli, acompanhado por uma pequena escolta. All chegou no dia seguinte, á noite, depois de feitas todas as diligencias para isso.

Apenas chegou ao aposento que seu pae occupára, Cesar mandou chamar o abbafe Angelo. Observou-o com curiosidade.

# BORGIA

(Continuação)

O abbafe Angelo tinha de vinte e quatro a vinte e cinco annos de idade. Mas, parecia ter vinte. Pelo menos na apparencia, era o typo acabado do abbafe palaciano, galante, solleito, empomado, pintado, sempre trajando á ultima moda. Tinha um rosto rosado e fresco, um ar de candidez proprio para inspirar confiança. Mas, os seus olhos cinzentos tinham, ás vezes, inquietadores olhares obliquos.

— Vejamos, abbafe — disse Cesar, atirando-se a uma poltrona. — Que pensa sobre a situação?

O abbafe Angelo estremeceu. Nunca Cesar lhe falara em cousas serias. Muitas vezes, elle assistira aos conselhos de familia, sem que lhe prestassem attenção; ficara sendo um movel familiar.

— Monsenhor — respondeu elle, esforçando-se por corar. — Uma pergunta tão grave... feita a mim... pobre leitor de Sua Santidade... Que honra!

(Continúa na pag. 48)

## AS VERMINOSES ANIQUILAM O HOMEM



Os vermes roubam ao homem 80 % do alimento ingerido e, através das paredes do intestino sugam o sangue, tornando-o fraco, e que predispõe o organismo a todas as doenças. Elimine os vermes com OPILINA — Vermífugo de ação suave e segura.

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

Para todas as moléstias os "Labs. RAUL LEITE" fabricam medicamentos de máxima eficiência. Procure conhecê-los nas boas farmácias.

## ACIDO URICO

Dôres nos Musculos e nas Juntas  
Provam a Acção Deficiente dos Rins

A causa fundamental do rheumatismo encontra-se na falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins. Estes, que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se accumule e penetre em todo o organismo.

Este acido urico rapidamente forma crystaes agudos, á semelhança de agulhas, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez e as cruciantes dôres do rheumatismo. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar allivio permanente nos mais rebeldes casos de rheumatismo.

As Pilulas De Witt actuam directamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua acção natural de filtros das impurezas do organismo. Terá V.S. provas visiveis dessa acção salutar dentro de 24 horas após o uso das Pilulas De Witt.

## Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dôres na Cintura, Disturbios Renaes, Moléstias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.

PROMPTO SOCCORRO Á DOMICILIO  
DA CASA DE SAUDE  
DR. FRANCISCO GUIMARÃES  
PHONE: 22-8050

— Honra ou não, peço a sua opinião. Os homens inteligentes são raros... e ainda mais raros os servidores dedicados. O senhor pertence a este numero. Fale, então, com toda a franqueza e sem mastigar as palavras. Presentemente, um bom conselho vale por uma batalha ganha.

O abade erguera-se. A princípio atordoado com essa fortuna imprevista, elle não tardou a dizer consigo mesmo que, se Cesar lhe dava uma honra tão excessiva, quando havia em Tivoli cardeaes e bispos mais qualificados do que elle, para emitir opinião, é que Cesar tinha alguma cousa de grave a perguntar-lhe. Então deixou immediatamente essas ares joviaes com que se mascarava. Seu rosto transformou-se.

— Monsenhor — disse elle — vou dizer-lhe claramente a minha opinião: a não ser que sobrevenha um acontecimento consideravel e inesperado, supponho que a situação é desesperadora. O que ha de grave, e o que ha de tragico no estado em que

## BORGIA

(Continuação)

estamos, não está em que as suas tropas, monsenhor, tenham sofrido uma derrota immerecida. As derrotas reparam-se... Não. O que é horrivel é que Sua Santidade se ache em tal estado de animo que julgasse necessario pôr o mar entre elle e Roma...

— Saiba, abade, que o senhor é muito intelligente. E' muito justo tudo quanto acaba de dizer-me. E lastimo não ter recorrido ha mais tempo ao seu espirito de sagacidade. Um homem como o senhor não deve permanecer em posição inferior. Todos os nossos bispos são muito velhos. São-nos precisos pastores energicos e moços, homens como o senhor, Angelo. No entanto, estou certo de que meu pae não pensou na sua pessoa. A mitra ficará muito bem na sua cabeça intelligente.

Angelo empallidecera um pouco.

— Se Deus e o Padre Santo me chamassem ao cuidado de governar uma diocese — disse elle, surdamente — creio, com effeito, que o Papa não teria de que arrepende-se.

— Infelizmente, como diz, meu pae não pensa no senhor.

— E' a pura verdade, monsenhor!

Cesar conservou-se calado por algum tempo, como que para deixar tempo a que o moço se assegurasse bem do que acabava de dizer. Depois, continuou:

— Dizia que só um acontecimento extraordinario poderia modificar a face da situação. De que natureza, na sua opinião, devia ser esse acontecimento?

O abade não respondeu. Apenas ergueu o dedo para o céu, como para indicar que esse acontecimento estranho ainda era o segredo de Deus. Cesar levantou-se e aproximou-se do abade.

— Que pensa de meu pae? — perguntou Cesar, á queima roupa.

O abade teve um sobresalto. Compreendeu que o seu pensamento caminhava tortuosamente pelos mesmos pontos por onde andava o pensamento de Cesar. Ergueu os olhos para o seu interlocutor e, em voz surda, respondeu:

— O Papa está muito velho... E' o que eu penso!

— Explique-se. Fale sem receio algum.

— O que acabo de dizer, monsenhor, encerra todo o meu pensamento. O Papa está muito velho. Está fatigado. O seu reinado foi glorioso, trez vezes sagrado... Mas esse reinado exgotou-lhe as forças.

— E acredita que seria preciso um Papa mais moço em Roma?

— Creio que é preciso oppor uma força irresistivel á força da rebelião.

Cesar deu alguns passos pelo vasto aposento. De repente, voltou-se para Angelo:

— Que faria por aquelle que e nomeasse bispo?

— Tudo!

— Mas, para nomeal-o, é preciso ser Papa, não é assim? Se eu fosse, Angelo, teria a mitra!

O abade, silencioso e sombrio, esperava. Compreendeu que era inutil o que elle pudesse dizer. Apenas as suas mãos tremiam de leve.

— Angelo — continuou Cesar, em voz baixa — quer ser bispo... e mais tarde cardeal?

O abade inclinou-se profundamente, quasi se ajoelhou e, em voz sumida, pronunciou:

— Espero as suas ordens, Padre Santo!

— Pois bem, abade — disse Cesar. — Estou vendo que não me enganára.

No entanto, Cesar sentara-se a uma mesa, e puzera-se a escrever. Quando acabou, estendeu ao abade

### O DOUTOR DISSE QUE A SNRA. PRECISA ALIMENTAR-SE



...mas é bem difficil despertar o appetite de um convalescente! Os alimentos precisam ser saborosos e além disso bastante nutritivos. As enfermeiras acham que os pratos preparados com a **MAIZENA DURYEA**, taes como sopas, salgados, crêmes e pudins, são os mais adequados á alimentação dos convalescentes, pelo seu delicioso sabor, grande valor alimenticio e facilima digestão.

**GRATIS!** Peça-nos o nosso novo livro "Receitas de Cozinha". Optimas são as receitas que elle contém.



**MAIZENA BRASIL S. A.**  
Caixa Postal 2972 — São Paulo

Remetta-me GRATIS o seu livro.

8

50

NOME \_\_\_\_\_

ENDEREÇO \_\_\_\_\_

CIDADE \_\_\_\_\_

ESTADO \_\_\_\_\_

**PROCURE O NOME "DURYEA" E O ACAMPAMENTO INDIO EM CADA PACOTE**

o pergaminho no qual acabava de legar a sua assignatura.

— Lela — disse elle. — Agora, entre nós, já não ha segredos. E, aliás, a leitura desta carta indicará o que espero do senhor.

O abbade poz-se a ler attentamente, pesando cada palavra:

Minha querida irmã.

“O abbade Angelo, portador destas linhas, e no qual deposito inteira confiança, dir-lhe-á a razão pela qual não posso ir ter com vós em Caprera. No entanto, espero estar ahí dentro de alguns dias. Penso que o nosso pae goza boa saúde; mas não me atrevo a manter essa esperança. A ultima vez que o vi, elle pareceu-me bem doente e eu receio um desfecho fatal. Se esse doloroso acontecimento sobrevier em breve espaço de tempo, o abbade Angelo virá prevenir-me. Adeus, minha querida irmã. O abbade Angelo auxillia-a a prestar ao nosso pae os cuidados de que o seu estado carecer; mas, receio que os medicamentos de que é portador sejam impotentes para conjurar o mal. Eu vou marchar sobre Roma, onde aguardarei noticias com uma impaciencia que deve conceber.

“Seu irmão,  
“Cesar, duque de Valentinois”.

Quando o abbade acabou de ler essa carta, Cesar Borgia olhou para elle fixamente.

— Vamos — disse elle, numa calma de espantar nesse homem que acabava de assignar a condemnação á morte de seu pae. — Vejamos, abbade: é da minha opinião no que respeita á saúde de meu pae? Fale francamente; não me poupe a verdade, por mais triste que seja.

— Vivi junto do Padre Santo — disse Angelo, com frieza — estado-o nestes ultimos tempos e estou inteiramente de accordo com a sua opinião. Ah...

— Quantos dias de vida lhe dá?

O abbade Angelo calculou mentalmente, durante um minuto. Depois, sem hesitar:

— Otto dias, no maximo.

A terrivel pergunta do filho do Papa e a sinistra resposta do abbade foram formuladas em voz baixa.

Esses dois homens trocaram um olhar demorado. Compreenderam que tudo estava regulado, combinado. Cesar foi abrir uma janella e respirou ruidosamente. Depois, voltando-se para o abbade:

— Vou voltar já para o acampamento. Dahi marcharei sobre Roma. E o senhor, abbade, quando parte?

— Amanhã cedo.

— E por que não o faz immediatamente?

— Porque, monsenhor, tenho necessidade de procurar a pessoa que

vae arranjar-me os remédios indispensaveis, e essa pessoa só posso vel-a esta noite.

## CAPITULO LVI

### UM ENCONTRO A' NOITE

**TORNA-SE** agora necessario que voltemos atraz e sigamos rapidamente os factos e gestos de um personagem que tivemos de deixar na sombra. Referimo-nos a Rosa Vanzo.

Devem estar lembrados do modo pelo qual a velha deixara Raphael Sanzio e Rosita, no momento em que estes tomaram a estrada de Florença. Rosa voltara directamente a Tivoli e retomara o seu posto de observação na gruta do despenhadeiro do Anlo.

Passaram-se alguns dias. Como teria vivido, durante esse periodo de tempo, a mãe de Cesar e de Lucre-

cia? Quaes foram os seus pensamentos e a que preparativos se entregou ella no mysterio dessas noites?

E' provavel que ella passasse esse tempo a procurar noticias na villa. Viram que a Maga, fugindo de Roma, levava com ella bastante pedras preciosas e peças de ouro para constituir uma fortuna. Ella serviu-se dessas riquezas para subornar um ou varios criados e arranjar o meio de penetrar na villa, quando lhe parecesse chegada a occasião de agir.

Ora, no tempo mais ou menos em que Cesar Borgia se preparava para forçar o desfiladeiro do Inferno, aconteceu uma noite o Papa sahir da villa com varios personagens da sua comitiva, para passear pelos ar-

(Continúa na pag. seguinte)



*Seja bella em todas as horas do dia...*

...E EM TODOS OS DIAS DO ANNO

● Seja bella com a Agua de Junquillo. Limpando a cutis sem, contudo, queimar-a, a Agua de Junquillo empresta-lhe uma delicadeza, um avelludado e frescor invejaveis.

● Não esqueça, senhora: a mulher bella não tem idade. Proteja-se das rugas, manchas, espinhas e demais imperfeições que envelhecem, usando Agua de Junquillo no seu maquillage.

Distrib.: Araújo Freitas & Cia., Ourives 88, Rio



*Agua de Junquillo*  
A FONTE DA BELLEZA

redores. O passeio prolongou-se mais do que a principio se suppoz.

E tanto que no momento em que o Papa voltava para a villa, já era noite cerrada. O abade Angelo acompanhara o seu soberano, como era costume. Em certa occasião, ficou para traz do grupo formado pelas pessoas que escoltavam o Papa. O abade Angelo era colleccionador. Elle parou, então, para juntar na selva alguns vermes luzidios que brilhavam com um clarão particular. Quando se ergueu, depois de feito o que queria, avistou, de repente, uma sombra por traz de um rochedo.

Ficou immovel. E logo os seus olhos distinguiram claramente a sombra em questão: era uma mulher...

Quando o velho Borgia desapareceu, essa mulher ficou ainda immovel durante alguns minutos. Depois, Angelo a viu passar a mão pela testa. Ella soltou um suspiro profundo. E, então, muito distinctamente, o abade ouviu a mulher falar quasi que em voz alta. E dizia:

— Vae, Rodrigo... Vae tranquillo e calmo, enquanto eu soffro... Aproxima-se a hora em que expiarás os teus crimes de uma só vez.

Angelo não se mexeu e reteve a respiração até o momento em que a mulher se afastou. Seguiu-a, deslizando por detraz della, através dos

## BORGIA

(Continuação)

rochedos. A mulher, aliás, não tomava precaução alguma.

O abade a viu entrar na caverna do Anjo. Espiou-a muitos dias a seguir... E talvez soubesse quem era ella, e o que esperava!...

Uma noite, pouco tempo depois desse caso, sobre o qual guardou silencio, o abade Angelo não dormia. Em dada occasião, quem estivesse perto delle o ouvia murmurar.

— E' para esta noite. Tenho certeza! Ella virá... Ah! o habito da solidão. O habito de falar consigo mesma! Eu conheço todo o pensamento da velha Maga!

De repente, estremeceu. Na outra extremidade do corredor, acabava de perceber o que fosse de vago e escuro que se arrastava silenciosamente ao longo da parede.

O abade Angelo ficou immovel deante da porta entreaberta. Não havia luz no quarto. Aquella "coisa" se aproximava. E logo chegou á sua presença.

Bruscamente, Angelo estendeu o braço, sua mão encontrou e agarrou com violencia outra mão, puxou-a para si e entrou para o quarto, cuja

porta se fechou. Aquillo fora tudo num instante e no mais profundo silencio. O abade apenas murmurara:

— Silencio! Ou então grito e denuncia!...

Então accendeu um archote. E a Maga surgiu no meio da luz. Offereceu sem colera para aquelle que acabava de erguer-se entre ella e o Papa. Angelo não tinha largado sua mão.

— Sente-se — disse elle, em voz baixa. — Temos que conversar... Sei que vem para matar o Padre Santo... Com uma palavra, poderia mandal-a prender; seria a sua morte. Está vendo que não pronuncio essa palavra...

— Então — disse Rosa Vanozzo, com uma calma extraordinaria — é porque tambem quer matar Rodrigo Borgia!

— Não! Não desejo a sua morte, se ella me fôr inutil, como seria neste momento. Mas, é possível, provavel, e até certo que a morte do Papa deva servir-me um dia...

(Continúa no proximo numero)

Os numeros atrasados de FON-FON, com o inicio do romance BORGIA, poderão ser adquiridos, no Rio de Janeiro, na redacção de FON-FON, á rua da Assembléa, 62, e em São Paulo, á rua José Bonifácio, 131.



Uma velha fiava na roca. Junto a ella, um rapazinho de uns doze annos trançava vime

# Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães

TELEPHONE  
22-1266

## SECÇÃO DE MATERNIDADE

Parto com internacão  
em enfermaria com  
4 leitos, 300\$000.

Quarto particular:  
450\$000

**Prompto Soccorro  
à domicilio.**

Phone: 22-8050

DIARIAS DESDE 15\$000

Rua Aristides Lobo, 115

## Os Romances de "Fon-Fon"

**C**ONSTITUEM um bom passatempo pelo muito que tem sua leitura de agradável e instructiva. Seus enredos, habilmente desenvolvidos pelo espirito creador do grande Michel Zévaco, que admiravelmente, liga a parte historica aventuras de amor e odios implacaveis, prendem a attenção do leitor, proporcionando-lhe horas de prazer. Essas obras interessantissimas, cuja collecção constitue um verdadeiro thesouro literario, são traduzidas e editadas pela Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. Na administração desta Empresa encontra-se as collecções de romances abaixo descreminadas que podem ser enviadas a quem as pedir, podendo as importancias respectivas serem remetidas em carta registrada com valor declarado, vale postal ou selos do Correo, para a Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. A descreminação abaixo está na ordem de leitura.

|                                             | Preço  | Pelo Correo |
|---------------------------------------------|--------|-------------|
| PARDAILLAN E FAUSTA — 8 fasciculos .....    | 4\$000 | 4\$800      |
| AMORES DE NANICO — 8 fasciculos .....       | 4\$000 | 4\$800      |
| O FILHO DE PARDAILLAN — 16 fasciculos ..... | 8\$000 | 9\$600      |
| O FIM DE PARDAILLAN — 8 fasciculos .....    | 4\$000 | 4\$800      |
| O FIM DE FAUSTA — 8 fasciculos .....        | 4\$000 | 4\$800      |
| CAPITAIN — 14 fasciculos .....              | 7\$000 | 8\$400      |
| BURIDAN — 19 fasciculos .....               | 9\$500 | 11\$400     |
| PONTE DOS SUSPIROS — 8 fasciculos .....     | 4\$000 | 4\$800      |
| O CASTELLO SAINT POL — 9 fasciculos .....   | 4\$500 | 5\$400      |
| JOÃO SEM MEDO — 6 fasciculos .....          | 3\$000 | 3\$600      |
| HEROINA — 14 fasciculos .....               | 7\$000 | 8\$400      |
| NOSTRADAMUS — 13 fasciculos .....           | 6\$500 | 7\$800      |
| DON JUAN — 7 fasciculos .....               | 3\$500 | 4\$200      |
| REI AMOROSO — 9 fasciculos .....            | 4\$500 | 5\$400      |
| O RIVAL DO REI — 7 fasciculos .....         | 3\$500 | 4\$200      |
| A RAINHA DO ARGOT — 13 fasciculos .....     | 6\$500 | 7\$800      |

PEDIDOS A' EMPRESA "FON-FON" E "SELECTA" S. A.

RUA DA ASSEMBLEA, 62 — RIO — TELEPHONE: 22-4136



**Auxilie o dentista  
a proteger seus dentes  
Use**



**KOLYNOS**  
**CREME DENTAL**

**É Antiseptico**  
**DESTRÓE MILHÕES DE PERIGOSOS**  
**GERMENS DA BOCCA**